



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

Senhores Acionistas,

O número de cidadãos paulistas potencialmente beneficiados com a implantação de dez novas unidades do Poupatempo em 2010 ultrapassou a casa dos cinco milhões. A grandeza do número, por si só, é suficiente para credenciar o início de operação dessas unidades como um dos principais resultados do trabalho da Prodesp no período, sem com isso minimizar as atividades cotidianas de processamento de informações ou de implantação de novas soluções informatizadas, para diferentes órgãos do Governo, incorporando tecnologias emergentes como georeferenciamento, certificação digital e biometria. O relatório a seguir apresenta, de forma resumida, uma visão geral das principais realizações da Prodesp no ano de 2010, tanto no atendimento a seus clientes quanto na modernização de sua infraestrutura e na sua gestão empresarial.

Atendimento a Clientes

Um dos principais resultados do exercício de 2010 foi a expansão do Programa Poupatempo, que é vinculado à Secretaria de Gestão Pública. Seu reconhecido padrão de qualidade no atendimento à população foi estendido a mais de 5,1 milhões de cidadãos com a inauguração de novos postos nas cidades de Taubaté, Piracicaba, Caraguatatuba, Araraquara, Presidente Prudente, São Carlos, Tatuí, Rio Claro e Franca, além da unidade Cidade Adermar, na zona sul da Capital. Juntas, as novas unidades têm capacidade para realizar 31 mil atendimentos diários. Ao mesmo tempo, foi dado andamento aos trabalhos para implantação de novas unidades, em 2011, nos municípios de Araçatuba, Marília, Sorocaba, Botucatu, Mogi das Cruzes, e no bairro da Lapa, na cidade de São Paulo. As dez unidades inauguradas em 2010, junto com Osasco, Santos, São José do Rio Preto e Jundiá, inauguradas entre 2008 e 2009, e aquelas previstas para 2011, fazem parte de um grande Plano de Expansão do Poupatempo anunciado pelo Governo do Estado de São Paulo em outubro de 2007, o qual, quando concluído, terá aumentado em cerca de 50% a capacidade de atendimento do Programa Poupatempo - de 95 mil/dia para mais de 140 mil/dia. O projeto de modernização e ampliação das salas de teleaudiência criminal da Secretaria da Administração Penitenciária, desencadeado em 2009, foi concluído no início de 2010. Das 16 salas existentes anteriormente, que foram totalmente modernizadas tecnologicamente ainda em 2009, passou-se para 66. Do total de 50 novas salas, 35 foram implantadas em 2010. Todas as 66 salas contam, entre outros recursos, com sistema de captação e transmissão de imagens em alta definição, televisores de cristal líquido de 42 polegadas e videofones para comunicação entre os réus e seus advogados. Os novos recursos também permitem, em caso de necessidade, conexão com outros estados e até mesmo países. Hoje, o sistema de Teleaudiências Criminais está presente em fóruns e estabelecimentos prisionais de mais de 30 cidades do Estado. As teleaudiências reduzem custos com o transporte de presos, eliminam riscos de fuga durante os deslocamentos entre presídios e fóruns e liberam o contingente policial envolvido nas escoltas para outras atividades de segurança pública. De 2005 a dezembro de 2010, foram realizadas no Estado 4732 teleaudiências, das quais 707 apenas em 2010.

Entrou em operação em março de 2010, o Sistema Integrado de Licenciamento (SIL), que emite licença de funcionamento para empresas direto na Internet. Desburocratizando procedimentos e integrando diferentes órgãos, o sistema permite às empresas com atividades de baixo risco, que correspondem a 75% dos casos, a obtenção imediata de um documento que antes exigia a ida do interessado a diferentes locais - Prefeitura, Bombeiros, Vigilância Sanitária e Cetesh - e consumia cerca de 120 dias. O SIL substitui documentos e vistorias desses órgãos por declarações firmadas pelo empreendedor ou seu contador, que, para tanto, devem possuir certificado digital (e-CPF). Para os 25% das empresas consideradas de alto risco, o SIL apenas fornece informações sobre os procedimentos necessários à obtenção da licença e encaminha o interessado aos órgãos competentes, mas permite o acompanhamento de todas as etapas do processo na Internet, registrando automaticamente os tempos de resposta de cada órgão. O SIL, que funciona dentro do Poupatempo do Empreendedor, portal Internet de serviços para empresas implantado pelo Núcleo de Apoio à Desburocratização, do Programa Estadual de Desburocratização, atende inicialmente empreendedores das cidades de São José dos Campos, Santos, Limeira, Mogi das Cruzes, Piracicaba e São Caetano do Sul. Outros 21 municípios - 14 da Região Metropolitana e 7 do Interior - assinaram sua adesão para participar do SIL em dezembro de 2010. Gradativamente, o sistema será estendido para os outros municípios do Estado.

Desde 2008, quem procura uma colocação no mercado de trabalho tem um importante aliado: o Empresa São Paulo, portal Internet da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho que funciona como um grande banco de currículos profissionais, proporcionando o encontro entre cidadãos desempregados ou à procura de uma nova oportunidade e empregadores que precisam de mão-de-obra. Depois de adotar, em 2009, o uso de torpedos para informar o cidadão sobre a existência de vagas compatíveis com o seu perfil, o Empresa São Paulo inovou novamente em 2010. Desta vez, com a utilização de ferramentas de georeferenciamento. Agora, ao encontrar uma ou mais vagas compatíveis com suas habilidades e conhecimentos, o cidadão pode visualizar em um mapa onde está a vaga ofertada. Do mesmo modo, ao encontrar um candidato com o perfil desejado, o empresário pode visualizar a que distância da empresa esse potencial funcionário reside. O sistema permite, ainda, que o cidadão e empregador determinem uma distância máxima e vejam, respectivamente, apenas as vagas e os candidatos compatíveis que estejam dentro do raio delimitado.

Após um período de testes no município de Santana de Parnaíba, em 2009, o sistema e-CNHsp foi implantado em todo o estado, exceto Capital, até o final de novembro de 2010. Desenvolvido para modernizar e dar maior segurança aos processos relacionados à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação - primeira habilitação, renovação, adição / mudança de categoria e reabilitação -, o sistema, além do próprio Detran, Ciretrans e do Poupatempo, é utilizado por todos os profissionais e entidades envolvidos na concessão da Carteira de Motorista: médicos, psicólogos e Centros de Formação de Condutores. Concebido em tecnologia web, o e-CNHsp permite que o próprio cidadão, a partir de qualquer computador conectado à Internet, faça seu pré-cadastro para solicitar o documento. Durante todas as etapas do processo de emissão da CNH - exames médico e psicotécnico, aulas teóricas e práticas -, o sistema valida a identidade de candidatos e condutores por meio da biometria de suas impressões digitais. O acesso ao sistema por parte dos usuários do Governo só é possível mediante o uso de certificação digital individual (e-CPF). Já aos usuários externos, além da certificação digital, é exigida a biometria de suas impressões digitais.

Outro sistema implantado que o Detran no período foi o e-CRVsp, idealizado para tornar mais ágil e segura a interação entre o órgão e os despachantes por ele credenciados para execução de serviços relacionados a veículos, como licenciamento, registro, transferência de propriedade ou de endereço e comunicado de vendas. Além de possibilitar consultas às informações necessárias à execução dos serviços, o sistema permite o envio prévio de dados que agilizam o andamento dos processos. Do mesmo modo que o e-CNHsp, o e-CRVsp também passou por uma implantação piloto, em 2009, no município de Santana de Parnaíba. Até o final de novembro de 2010, entrou em operação em todo o Estado, com exceção da Capital.

Na área da saúde, um dos destaques foi o desenvolvimento e implantação, em dezembro de 2010, do Sistema Weblauda para o Instituto Adolfo Lutz. O aplicativo permite que a rede pública de saúde do Estado de São Paulo tenha acesso online a resultados de exames laboratoriais executados pela instituição, como os de dengue, febre amarela, hepatite, meningite e tuberculose. O acesso via Internet diminuiu o intervalo de tempo entre as solicitações dos exames e a liberação de seus resultados. O Weblauda também propiciará informações rápidas e consistentes para a tomada de decisão e atividades de planejamento, contribuindo para ações mais eficientes no que se refere ao controle epidemiológico das doenças. O Instituto Adolfo Lutz, por meio de seu laboratório central e das 12 unidades regionais no Interior, recebe por ano cerca de um milhão de solicitações de exames, encaminhadas por 7700 unidades de saúde. O Weblauda é um módulo do Sistema de Informação e Gestão Hospitalar (SIGH), aplicativo desenvolvido pela Prodesp que congrega várias funcionalidades, como matrícula de pacientes, controle de internações, laboratório e farmácia eletrônica.

Para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, houve a conclusão do módulo de Contas Anuais do sistema Audesp (Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos). Esse módulo, que entrará em operação em 2011, consolidará as informações enviadas mês a mês ao TCE pelos cerca de 1,7 mil órgãos municipais fiscalizados pela instituição. O sistema Audesp faz pré-auditorias automáticas nas informações recebidas, validando dados e gerando relatórios de anormalidade. Com isso, os auditores do TCE ficam liberados da conferência de pilhas de papel, podendo dedicar mais tempo à fiscalização de campo. O Audesp também fornece informações de subsídio para a atuação in loco dos auditores, os chamados papéis de trabalho, bem como registra o parecer emitidos pelos mesmos. Ainda em 2010, foram iniciados os trabalhos para desenvolvimento do terceiro módulo do sistema, denominado Atos de Pessoal, que contemplará o acompanhamento de itens como quadro funcional, admissão, movimentação e aposentadoria no âmbito dos órgãos fiscalizados pelo TCE.

O Fundo de Investimento de Crédito Produtivo Popular do Estado de São Paulo, mais conhecido como Banco do Povo Paulista, passou a contar com uma ferramenta para gestão online de suas operações de crédito. Acessado via Internet, o sistema possibilita o gerenciamento da captação e avaliação dos pedidos de crédito, do ciclo de aprovação dos empréstimos e do recebimento de parcelas. Além disso, permite o acompanhamento da situação dos contratos e a medição da performance das operações, por meio de consultas e extração de indicadores. O Banco do Povo Paulista é um programa de microcrédito criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 1998. Operado e gerenciado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, em parceria com as prefeituras, seu objetivo é promover a geração de emprego e renda a partir da concessão de crédito para o desenvolvimento de pequenos negócios, tanto formais como informais.

Foi iniciado em 2010, com previsão de implantação no final de 2011, o desenvolvimento do Sistema de Gestão do Serviço de Segurança contra Incêndios, para o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. O aplicativo possibilitará o controle efetivo das solicitações e da realização de serviços pela instituição, como os de vistoria e análise técnica para autorização do funcionamento de empresas. Além de garantir um controle centralizado, o sistema possibilitará, via Internet, a solicitação do serviço e a emissão de boleto bancário para pagamento dos emolumentos devidos, bem como permitirá acompanhar o andamento do processo. Atualmente, a solicitação desses serviços e o seu controle ocorrem de forma descentralizada. Cada unidade tem seu próprio método de gestão, o que dificulta a obtenção de informações gerenciais consolidadas pelo comando da corporação. O novo sistema funcionará interligado ao SIL (Sistema Integrado de Licenciamento), do Poupatempo do Empreendedor.

A integração sistêmica da Junta Comercial de São Paulo com a Receita Federal, no âmbito do Programa Microempreendedor Individual (MEI), foi aprimorada e simplificada. Paralelamente, foram iniciados os trabalhos para a disponibilização, em 2011, de novos serviços aos empreendedores paulistas na Internet, via Portal do Empreendedor, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Trata-se da possibilidade de se alterar e cancelar empresas (o serviço de abertura já funciona hoje). Com a implantação dos novos serviços, todas as ações do ciclo de vida do microempreendedor individual - abertura, alteração e cancelamento - estarão reunidas em um único local. Desse modo, os processos poderão ser executados de forma ágil e sem burocracia, graças à troca eletrônica de informações entre os agentes envolvidos - Junta Comercial, prefeituras, Receita Federal e o Departamento Nacional de Registro do Comércio. O MEI objetiva tirar da informalidade 10 milhões de brasileiros, dos quais 3,2 milhões em São Paulo. A legalização de empreendedores autônomos, como barbeiros, açougueiros, costureiras e comerciantes em geral, permitirá que eles tenham acesso a vários benefícios, como cobertura previdenciária. Tendo em vista uma gestão mais eficiente da qualidade sanitária dos rebanhos e culturas agrícolas no Estado, foi desenvolvido para a Coordenadoria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o primeiro módulo do Sistema Gedave - Gestão da Defesa Animal e Vegetal. O sistema abrangerá o monitoramento do uso de insumos, o controle de vacinação e da certificação sanitária das espécies animais e vegetais, bem como a fiscalização de produtos e subprodutos de origem agropecuária. O módulo desenvolvido, que será colocado em operação em 2011, contempla, entre outras funcionalidades, a emissão, a partir de uma base de dados centralizada, de GTAs (Guias de Trânsito Animal), PTVs (Permissões de Trânsito Vegetal), CFOs (Certificados Fitossanitários de Origem) e, também, a geração do boleto via web para pagamento pelos interessados das tarifas de emissão das respectivas guias.

O ano de 2010 registrou a instalação de 93 novas unidades do Acesso São Paulo, programa de inclusão digital conduzido pela Secretaria de Gestão Pública. Com isso, o programa atingiu a marca de 612 postos em funcionamento em 542 municípios. Iniciado em 2000, o Acesso São Paulo completou uma década de existência com 2 milhões de usuários cadastrados e aproximadamente 51 milhões de atendimentos realizados. Entre 2011 e 2020, há a previsão de instalação de 100 novos postos por ano. No entanto, em função do aumento do número de computadores e do uso de banda larga nos domicílios, bem como da ampliação do acesso à Internet por meio de dispositivos móveis, o Acesso São Paulo poderá redirecionar suas ações, priorizando mais o conteúdo de seu portal e a rede de projetos com a comunidade em vez da criação de novos postos. A expectativa é que nos próximos dez anos, o Acesso São Paulo ganhe 7,6 milhões de novos usuários, aproximando-se do número de 10 milhões de cidadãos atendidos pelo programa.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) ganhou um sistema web que vai auxiliar na aplicação da Lei 12183/2005, que trata da cobrança pelo uso da água captada diretamente na natureza por empresas de abastecimento, indústrias, hotéis, condomínios e outros agentes públicos e privados. O sistema permite que estes, via Internet, ratifiquem ou reatiquem as informações que constam nos bancos de dados de Outorga e Licenciamento Ambiental do DAEE, relativos ao uso que fazem da água, bem como declarem eventuais usos não-outorgados. Os dados informados pelos usuários na Internet servirão como base para o cálculo da cobrança. O sistema ainda permite que o usuário simule o valor a pagar. Os primeiros a utilizar o aplicativo foram os usuários da bacia hidrográfica Sorocaba - Médio Tietê, convocados para fornecer suas informações no período de fevereiro a junho de 2010. Em uma segunda etapa, o sistema permitirá que cada um dos 21 Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado determine os valores das variáveis que serão aplicadas na cobrança pelo uso dos recursos hídricos sob sua responsabilidade. A cobrança pelo uso da água visa reconhecê-la como um bem público e incentivar o seu uso sustentável, além de financiar programas relacionados aos recursos hídricos do Estado de São Paulo. Para a Procuradoria Geral do Estado, foram executadas melhorias e ampliações sistêmicas visando a simplificação de processos e maior agilidade na recuperação de créditos devidos pelos contribuintes. É o caso da implementação de funcionalidade no sistema do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) do ICMS, que oferece aos contribuintes a oportunidade de repactuar voluntariamente e de forma automática o parcelamento de sua dívida nos casos em que há risco de não-cumprimento do acordo inicial. Também foi iniciado o projeto para a securitização do PPI, prevista na Lei Estadual 13723/2009, que permitirá ao Estado a antecipação de receita mediante a cessão fiduciária de direitos creditórios dos parcelamentos e a respectiva emissão de valores mobiliários - como debêntures - lastreadas nos referidos direitos de crédito. Outro trabalho desencadeado no período visa a integração dos Sistemas da Dívida Ativa e do IPVA, da Secretaria da Fazenda, com o intuito de se inscrever cerca de 7 milhões de débitos do imposto na Dívida Ativa do Estado.

Entre várias outras ações e resultados no atendimento a clientes no exercício de 2010, ainda podem ser destacados: a) o desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de Apuração de Denúncias para a Corregedoria Geral da Administração, da Casa Civil, que possibilitará a gestão desde o protocolo da denúncia até o registro de diligências e oitivas e a distribuição dos processos entre os corregedores; b) a implantação de novo módulo no Sistema de Gestão de Multas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para integrá-lo ao Infraest - Sistema de Infrações Estaduais, do Denatran - Departamento Nacional de Trânsito; c) a implantação de módulo no Sistema Financeiro da Habitação, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), para gestão e emissão de documentos relacionados ao refinanciamento de contratos com saldo devedor ao fim de seu prazo legal ou, quando o seguro quita o financiamento por morte do titular, com dívida anterior à data do sinistro; d) o início da implantação do Sintonia - Sistema de Gestão de Serviços no Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMISPE) e no Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME); e) o desenvolvimento do Sistema de Controle de Atividades dos Promotores de Justiça para o Ministério Público Estadual; f) o início da adequação de sistemas de 1ª instância do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo às resoluções do Conselho Nacional de Justiça que tratam da implantação das tabelas processuais unificadas e da numeração única de processos no âmbito do Poder Judiciário; g) o desenvolvimento de solução para integrar e compartilhar automaticamente os cadastros de alunos do ensino fundamental da Secretaria Estadual da Educação e da Prefeitura do Município de São Paulo, agilizando os processos de operacionalização da matrícula conjunta Estado-município; h) o dimensionamento de recursos de hardware, software e serviços para a futura integração de informações criminais entre a Polícia Civil, a Secretaria da Administração Penitenciária e o Tribunal de Justiça de São Paulo; i) a elaboração de projeto técnico para desenvolvimento de um novo sistema Registro Digital de Ocorrências para a Polícia Civil, que permita o registro offline de BOs nas situações em que a comunicação entre a delegacia e o Data Center Prodesp esteja interrompida; j) a implantação de solução para armazenamento de imagens digitalizadas pelo arquivo Público do Estado de São Paulo, órgão vinculado à Casa Civil; k) o início do desenvolvimento do Sistema de Certificação Ocupacional para a Unidade Central de Recursos Humanos do Estado, da Secretaria de Gestão Pública, objetivando o controle das exigências para a ocupação de cargos em comissão e função ou emprego público de confiança; l) a implantação do Sistema de Gestão Integrada de Processos e Documentos Eletrônicos, um aplicativo workflow que, inicialmente, tratará da produção e tramitação eletrônica dos processos de compras da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tornando-os mais econômicos, ágeis e transparentes, com toda garantia de segurança e integridade documental; m) a implementação do cadastro referente à Influenza H1N1 no Farmanet - Sistema de Gerenciamento dos Programas de Assistência Farmacêutica da Secretaria da Saúde, que possibilita o acompanhamento e o controle da reposição do estoque de medicamentos gratuitos oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde; n) a implantação de um sistema de gestão de informações para a Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social da versão 2011 do PMAS, sistema utilizado pelas prefeituras para elaboração e registro de seus planos anuais na área social; o) a modernização da Bolsa Eletrônica de Compras (BEC), da Secretaria da Fazenda, com a implementação de novas versões dos módulos de Convite e Dispensa de Licitação e do Catálogo de Materiais; p) a adequação do Sistema Autorização para a Impressão de Documentos Fiscais, disponível no Posto Fiscal Eletrônico da Secretaria da Fazenda, para permitir seu uso também pelos contribuintes produtores rurais; q) a implantação de ambiente colaborativo - com versionamento, controle de acesso e fluxo de tramitação de documentos - em três unidades da Secretaria de Gestão Pública (Utic, Uderno e Protocolo); r) o início do levantamento de requisitos para o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento Eletrônico do Patrimônio em Rede, tendo em vista o Decreto Estadual 54876/2009, que transferiu para o Curador do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo, ligado à Casa Civil, a responsabilidade pela catalogação e divulgação do acervo artístico de toda a administração estadual; s) o andamento do projeto de business intelligence da Secretaria de Economia e Planejamento, envolvendo, entre outros itens, a criação do universo e dos relatórios da Receita e da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias; t) a disponibilização para as unidades de recursos humanos do Estado de consulta online à Folha de Pagamento da Administração Centralizada, via web, para conferência e acompanhamento de atualizações, em substituição aos relatórios impressos em papel; u) o desenvolvimento de módulos de controle de ordens de serviços e de administração de recursos humanos para o Sistema de Planejamento e Gestão de Serviços Fiscais, da Secretaria da Fazenda; v) a implantação do Sistema de Gestão de Suprimentos nas farmácias de medicamentos especializados da Secretaria da Saúde em Araraquara, Araçatuba, Presidente Prudente, Baixada Santista, Núcleo de Atendimento Farmacêutico de Osasco e Santa Casa de São Paulo, garantindo um melhor controle e abastecimento contínuo dos itens em estoque, bem como redução de custos operacionais; x) a realização de Gap Analysis (Análise de Maturidade) para a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho na área de segurança da informação, comparando sua situação atual com os padrões e referências de mercado; w) o início do projeto de business intelligence da Secretaria da Administração Penitenciária, que abrangerá dados de presos, movimentação, unidades prisionais e de servidores da pasta; y) a impressão de grandes volumes de documentos, como 2,1 milhões de Notificações do IPVA e 2 milhões de cartas relativas ao Cadin - Cadastro Informativo dos Créditos não-quitados; e z) a disponibilização de ambiente de hospedagem para o sistema Slage, da Secretaria de Economia e Planejamento, que será utilizado no acompanhamento e gestão das obras e projetos de São Paulo relacionados à Copa 2014.

Vale destacar, por fim, a conquista de dois prêmios por soluções desenvolvidas pela Prodesp. O Sintonia - Sistema de Gestão de Serviços foi um dos agraciados na categoria e-Administração Pública da IX edição do Prêmio e-Gov, promovido pela Abep - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Já o GIP - Sistema de Gestão Integrada de Processos conquistou o Prêmio TI & Governo 2010, promovido pela Plano Editorial, empresa responsável por várias

publicações especializadas em tecnologia da informação e comunicação.

Evolução Tecnológica e Infraestrutura

Visando a continuidade da rede Intragov, foi realizado pregão presencial para selecionar a operadora que vai prestar os serviços de comunicação aos órgãos estaduais pelos próximos cinco anos. A proposta vencedora foi de R\$ 5,5 milhões/mês (a licitação iniciou-se com valores de cerca de R\$ 9,6 milhões/mês e R\$ 14,5 milhões/mês, ofertados pelas duas concorrentes do certame). O novo contrato com a operadora vencedora, previsto para entrar em vigor no primeiro trimestre de 2011, incorpora várias novidades. O portal web utilizado para o relacionamento do Estado com a operadora será substituído por um aplicativo desenvolvido pela Prodesp, o SAOG - Sistema de Apoio Operacional e Gestão. Também será instalada nas dependências da Prodesp uma Unidade Provedora de Gerenciamento da operadora, dedicada à Intragov. Ao mesmo tempo, será criado um núcleo exclusivo de monitoramento da rede no Service Desk Prodesp. Juntas, essas duas iniciativas facilitarão a identificação e a resolução de eventuais falhas nos serviços prestados. O novo contrato com a operadora da Intragov inclui, ainda, uma segunda saída de alta capacidade para a Internet, ampliando o contingenciamento de acesso à rede mundial. Do mesmo modo, passará a ser utilizado pela Intragov o moderno protocolo IPV6, que trará, entre outros benefícios, mais segurança ao tráfego das informações. Haverá, ainda, mudanças na forma de contratação dos serviços, a começar pela valoração dos links de comunicação, que hoje é determinada por uma parte fixa (a banda contratada) e uma parte variável (o volume do tráfego). No novo contrato, o preço será fixo e determinado exclusivamente pela banda contratada. Já os serviços de comunicação multimedial entre os órgãos do governo, de acesso à Internet (apenas para navegação) e de trânsito Internet (para navegação e publicação de conteúdo) serão contratados separadamente, conforme as necessidades e interesse de cada órgão do Estado. A transição do atual para o novo contrato está programada para ocorrer gradativamente ao longo de 2011.

Ainda em relação à Intragov, foi realizada uma pesquisa de satisfação junto aos órgãos públicos signatários da rede, com o objetivo de se avaliar o nível dos serviços prestados pela operadora contratada e sua adequação às necessidades dos usuários. Os resultados da pesquisa serão utilizados pela Prodesp, como administradora da Intragov, para identificação de melhorias que possam ser implementadas na rede. De forma geral, os órgãos mostraram-se satisfeitos. Nas dez questões formuladas, a maioria das respostas indicou "satisfação" e "muita satisfação". Apenas em um dos tópicos, o que tratou da usabilidade do portal web de relacionamento com a operadora, o maior índice de respostas foi para o qualificativo "regular". Tal portal, que foi desenvolvido e é mantido pela própria operadora, será substituído no próximo período contratual da Intragov pelo SAOG - Sistema de Apoio Operacional e Gestão, em desenvolvimento pela Prodesp, conforme já mencionado anteriormente.

A infraestrutura que garante a alta disponibilidade do Data Center Prodesp vai ganhar maior robustez a partir de 2011: uma usina em média tensão que garantirá a operação dos sistemas dos diferentes órgãos públicos nos casos de interrupção no fornecimento de energia pela concessionária pública. Com oito geradores capazes de suprir 3200 KVA, a usina estará preparada para atender as necessidades do Data Center Prodesp e das áreas corporativas da sede da empresa, tanto as atuais como aquelas projetadas para os próximos dez anos. A iniciativa vai equiparar a Prodesp à arquitetura elétrica de alta performance utilizada pelos maiores data centers do mundo. A capacidade de geração da usina também poderá substituir, com vantagens financeiras, o fornecimento da concessionária nos horários de pico de consumo de energia no País, quando o custo do Kwh é mais caro. As obras da usina, cujo projeto respeita as mais rigorosas regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e de proteção ao meio ambiente, foram iniciadas no mês de setembro de 2010, com previsão de conclusão em março de 2011.

O Data Center Prodesp teve seu ambiente robótico, que é utilizado para armazenamento e consulta de dados em fita, totalmente modernizado. A substituição do sistema antigo foi necessária para a atualização tecnológica e expansão da capacidade do ambiente, em função da crescente demanda de serviços. Com os novos robôs, a Prodesp ganhou agilidade na realização de back-ups dos dados processados em seu Data Center. Entre os componentes que integram a nova estrutura, estão dois robôs com 6500 slots cada um, para gravação / leitura de fitas com capacidade de 800 gigabytes até, caso a informação seja compactada, 1,6 terabytes. Essa capacidade é suficiente para armazenar todas as informações que o Data Center Prodesp possui hoje em discos, e ainda sobrar uma folga para um crescimento desse volume em mais 60%. A modernização do ambiente robótico envolveu, também, a atualização da estrutura de virtualização de drivers. A velocidade de gravação de dados em fita foi quadruplicada, permitindo a redução das janelas do back-up, isto é, a diminuição do tempo para a execução das cópias de segurança dos dados. Além disso, abriu-se a possibilidade de oferta do serviço de back-up para atender demandas remotas, isto é, de máquinas instaladas nos próprios clientes.

Perseguindo a meta de consolidar, ampliar o contingenciamento e modernizar a plataforma open de seu Data Center, a Prodesp deu sequência ao processo de virtualização desencadeado nos últimos dois anos. O número de servidores virtuais instalados nos cinco pools de virtualização praticamente dobrou, saltando de 259 no final de 2009 para 459 em 2010. Já o projeto de dualização e virtualização da estrutura de storage corporativo foi concluído no primeiro trimestre do ano, permitindo as implementações necessárias para a oferta de recursos de infraestrutura como serviço (IaaS - Infrastructure as a Service). Ao mesmo tempo, foi iniciado o projeto de virtualização de rede com a implementação dos dois primeiros PODs (Performance Optimized Datacenter), que unem as redes Fibre Channel e Ethernet em uma nova tecnologia com o protocolo FCoE - Fibre Channel over Ethernet, ampliando a velocidade de transmissão de 10 Gb. A virtualização de servidores, storage e rede traz uma série de benefícios, como diminuição de custos operacionais e do consumo de energia, agilidade para atendimento a novas demandas, redução de indisponibilidades por problemas físicos ou lógicos, balanceamento de carga, alta disponibilidade para ambientes críticos em situações de crise e a possibilidade de adoção do conceito de computação em nuvem (cloud computing). Adicionalmente, para a Prodesp, é um requisito fundamental para a obtenção de sua quarta certificação, a ISO 14001, relacionada à gestão ambiental.

A Prodesp elaborou projeto e desenvolveu estudos de retorno sobre o investimento para criação de um Data Center Forense, dotado de um Laboratório Forense - para serviços de investigação de incidentes envolvendo computadores, com coleta de evidências com validade jurídica - e de um Centro Ativo de Identificação e Resposta a Ameaças Cibernéticas, o primeiro da América Latina. Batizado de Centro de Soluções em Investigações Digitais, ou CSI Prodesp, a estrutura tem um investimento previsto entre R\$ 15 milhões e R\$ 20 milhões, e atenderá órgãos governamentais, como os de inteligência e fiscalização (Polícia e Secretaria da Fazenda), os de aplicação da lei (Ministério Público e Judiciário), e até mesmo empresas privadas. O Laboratório Forense estaria apto a atuar em casos de crimes eletrônicos, como ameaças, fraudes e pedofilia, e de investigações que envolvam roubo de dados confidenciais e espionagem, roubo de recursos computacionais corporativos e difamação e assédio sexual online, entre outros. Já o Centro Ativo de Identificação e Resposta a Ameaças Cibernéticas prestará serviços como os de identificação de páginas e e-mail falsos ou conteúdo indevido na Internet, combate à prática do phishing e malware envolvendo o uso de marcas do governo ou de empresas; e articulação internacional para retirada de sites fraudulentos do ar.

Para atender com qualidade o crescente tráfego de informações demandado pelos órgãos públicos que hospedam seus sistemas no Data Center Prodesp, foram iniciados os trabalhos para modernização do backbone da empresa, com a elaboração de projeto básico e respectiva especificação técnica para modernização e expansão do core da rede Prodesp. A premissa básica do projeto é a adoção de uma infraestrutura unificada que proporcione a convergência física e a virtualização do backbone, assegurando maior segurança, desempenho, disponibilidade das informações e facilidade para evoluções tecnológicas, bem como que atenda tanto ao crescimento vegetativo da demanda quanto a futuros serviços.

Todos os oito postos do Poupatempo inaugurados entre outubro e dezembro de 2010 começaram o atendimento com os sistemas Sintonia e Poupafile funcionando de modo integrado. A integração dos aplicativos eliminou tarefas redundantes antes executadas nos dois sistemas, tais como a digitação da senha de acesso, o registro do início e do encerramento do atendimento, bem como do serviço executado. A unificação também vai melhorar o atendimento ao cidadão e apurar a qualidade das informações produzidas. Os serviços que atuam com os sistemas integrados são os oferecidos pelo Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD), Detran e Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho. O Poupafile é um sistema que possibilita organizar e gerenciar o processo de atendimento, por meio da emissão de senhas; já o Sintonia, permite gerir, em tempo real, o atendimento, fornecendo indicadores quantitativos e qualitativos da prestação do serviço, inclusive pesquisando a satisfação do cidadão. A integração dos dois sistemas será estendida, ao longo de 2011, para todos os demais postos do Poupatempo. O Poupatempo Guarulhos foi o primeiro posto a ter o Sintonia e o Poupafile integrados, em setembro de 2010, funcionando como piloto do projeto.

Várias outras ações relacionadas à evolução tecnológica e infraestrutura foram executadas em 2010, com destaque para: a) a expansão da memória, capacidade de processamento e de armazenamento do ambiente de mainframes; b) a elaboração de estudos e prospeção de solução de mobilidade para a implementação de acesso ao correio eletrônico do Governo por meio de smartphones e tablets; c) a virtualização e migração de servidores da Secretaria da Administração Penitenciária para o Data Center Prodesp; d) o início do desenvolvimento do Sintonia, versão Gestão de Recursos, que possibilitará o acompanhamento das atividades de colaboradores externos em projetos da Prodesp; e) a disponibilização de ambiente corporativo de apoio ao ciclo de desenvolvimento de softwares; f) a realização de consulta pública para prospectar solução de mercado na área de gerenciamento hospitalar; g) a reformulação do LabIHC - Laboratório de Interação Homem-Computador da Prodesp, com a finalidade de dotá-lo de equipamentos que permitam mobilidade para a execução de testes de usabilidade em qualquer ponto do Estado; h) a análise de alternativas tecnológicas para acelerar o processo de modernização de aplicações baseadas em mainframe, com sua migração para a baixa plataforma; i) a elaboração de proposta técnica de rede sem fio, com tecnologia wi-fi, para uso dos postos Poupatempo em aplicações que não demandem banda de rede compartilhada acima de 54 Mbps; j) a reestruturação do ambiente de processamento do IPVA Online para o exercício de 2011, contemplando a atualização de softwares e da arquitetura; k) o fornecimento de apoio especializado à Secretaria de Gestão Pública para levantamento técnico visando a implantação de inóvias municipais sem fio nas cidades de Iacanga, Tapiratiba, Parapuã e São João da Boa Vista; l) a construção de uma terceira sala-cofre no Data Center Prodesp, com 52 metros quadrados, para



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp
CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

abrigar os racks de telecom, elevando o nível de segurança física da infraestrutura de comunicação; m) a atualização da versão do sistema operacional Linux Acessa Livre em 473 postos do Acessa São Paulo, com ganhos na performance do hardware, instalação de plug-ins e leitura de drivers; n) o início dos trabalhos para implementação de ferramenta BAM (Business Activity Monitoring) no Poupatempo, que permitirá a previsão e simulação de tempos de atendimento, auxiliando na tomada de decisões e em ações corretivas; o) o início do processo para avaliar solução de blindagem para aplicativos web, com o intuito de se estender a segurança da informação até o computador do cidadão que usa sistemas do Governo do Estado, de forma semelhante ao que fazem as instituições financeiras no serviço de Internet Banking; p) a ampliação, atualização e aprimoramento dos mecanismos de segurança lógica do Data Center Prodesp, como firewall, antivírus, antispam e filtros de conteúdo; q) a especificação técnica de ferramenta de geoprocessamento para o Sistema Integrado do Trabalho e o Sistema do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego, ambos da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho; r) a implantação do sistema Simples, para tornar mais segura e ágil a execução de scripts em bancos de dados hospedados no Data Center Prodesp; s) a elaboração de projeto para hospedagem no Data Center Prodesp dos sites de ensino à distância e do sistema de gestão acadêmica do Centro Paula Souza; t) a avaliação da usabilidade de sites - como os do Centro Paula Souza e da Secretaria de Desenvolvimento - pelo Laboratório de Interação Homem-Computador da Prodesp; u) a manutenção e o suporte à Rede Executiva do Governo, garantindo a continuidade operacional de sua estrutura física e lógica, composta por 289 servidores e mais de 22 mil estações de trabalho; v) a implementação de serviço de correio eletrônico webgov para usuários de diferentes órgãos, como os do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e da Secretaria da Fazenda; x) o desenvolvimento de estudos com a finalidade de se estabelecer um novo nível de segurança na autenticação de usuários que acessam servidores hospedados no Data Center Prodesp, por meio do uso de smartcards e tecnologias como RFID e MIFARE; w) a ampliação das funcionalidades do módulo gerenciador de performance dos servidores do Data Center Prodesp, propiciando, por exemplo, a visualização de usuários afetados por indisponibilidades ou problemas de acesso; y) a implantação de módulo estatístico de controle de acesso aos sistemas web hospedados no Data Center Prodesp, o qual, entre outros benefícios, oferecerá dados para planejamento de adequação da infraestrutura de acordo com a demanda; e z) a execução de infraestrutura de TI para diferentes órgãos públicos, envolvendo a instalação de 24 mil pontos de rede, entre lógica e elétrica.

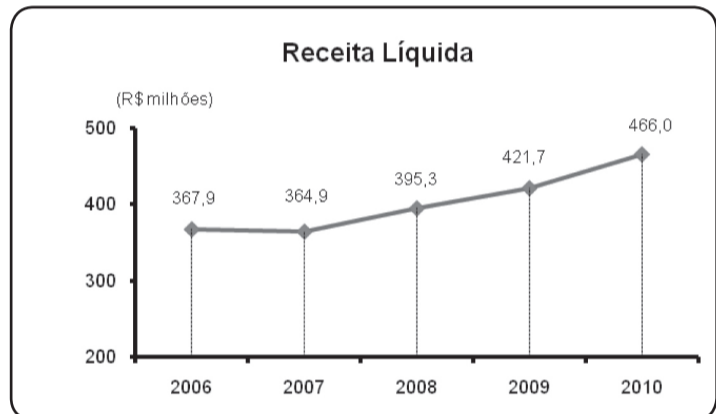
Com a finalidade de se levar aos órgãos públicos - clientes ou não da empresa - informações sobre novos conceitos, tecnologias e soluções, foram realizados pela Prodesp em 2010 dois grandes seminários. O primeiro deles, o Defensas - 1º Encontro Internacional de Segurança da Informação, ocorreu de 18 a 20 de maio de 2010, reunindo, em torno do tema, um público de cerca de 160 pessoas, formado por dirigentes, profissionais de TI, da área jurídica e peritos em investigação digital do Governo de São Paulo, além de funcionários da Prodesp. E nos dias 25 e 26 de agosto de 2010, aconteceu a segunda edição do Seminário de Tecnologia Prodesp, que trouxe, para os seus mais de 300 participantes, integrantes da área pública, em particular da administração estadual, e funcionários da Prodesp, a discussão de temas como o futuro do desenvolvimento de software, comunicação colaborativa, virtualização e computação em nuvem, web 2.0 e educação e aprendizagem na era conectada.

Gestão Empresarial

Aspectos Econômico-Financeiros

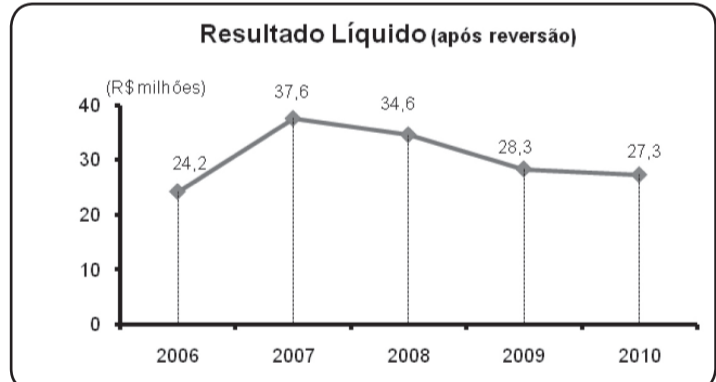
Receita Líquida

Em 2010, a Companhia elevou sua receita líquida em 10,5% em relação ao exercício de 2009. O crescimento resultou da maior demanda na prestação de serviços, incluindo os novos contratos.



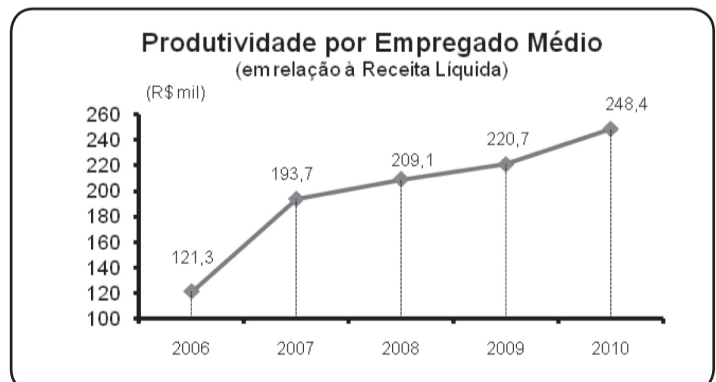
Resultado Líquido

O resultado líquido, após a reversão dos Juros sobre o Capital Próprio, alcançou o montante de R\$ 27,3 milhões, representando 8,1% do retorno sobre o Patrimônio Líquido. O reinvestimento dos lucros integra a política interna de investimentos da Companhia, sendo distribuído aos acionistas em dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, conforme definido no Estatuto da Companhia, a título de Juros sobre o Capital Próprio.



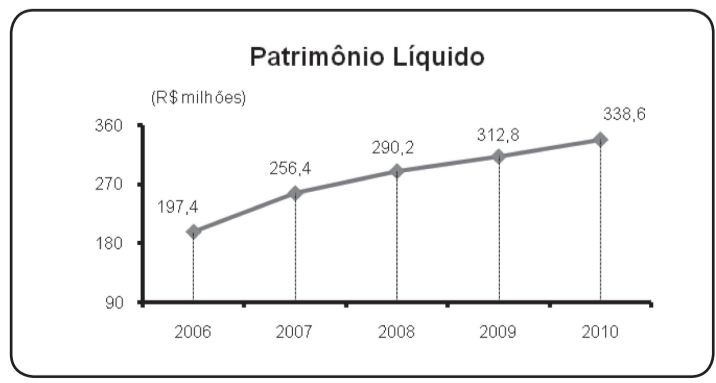
Produtividade por Empregado Médio

O crescimento da Produtividade por Empregado Médio é reflexo da elevação apresentada na Receita Líquida, deduzidos os impostos.



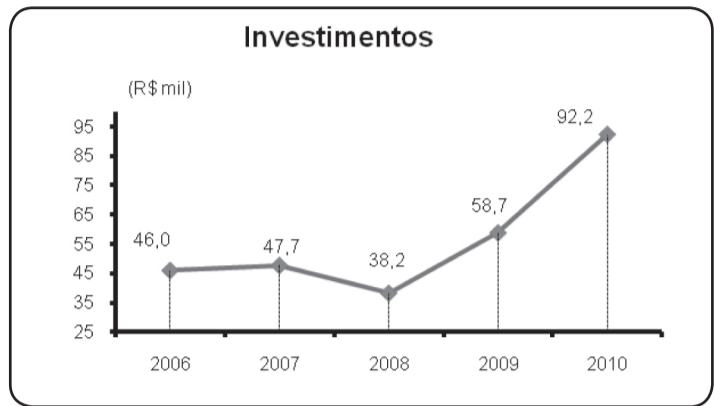
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido em 2010 cresceu 8,3%, em relação a 2009, por conta da incorporação, aprovada na última Assembleia dos Acionistas, referente ao exercício de 2009, de parte dos Juros sobre o Capital Próprio, do saldo de Lucros Acumulados e do Adiantamento para Aumento de Capital.



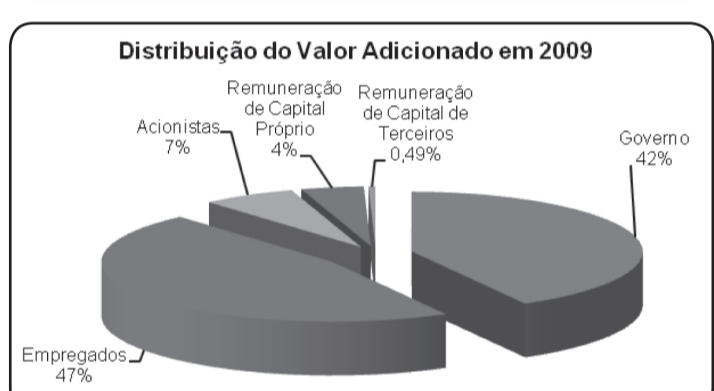
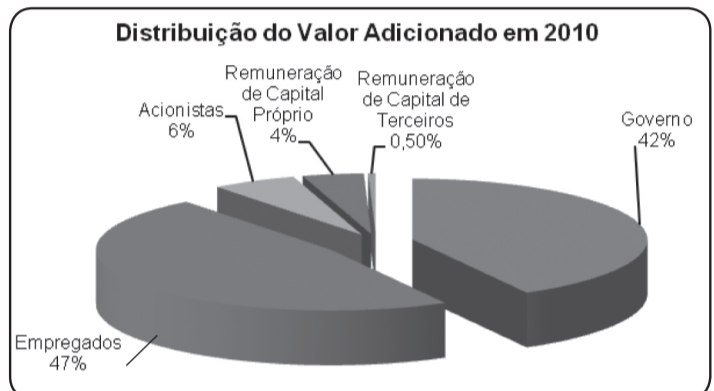
Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 92,2 milhões no ano de 2010, um acréscimo de 57,0% frente aos R\$ 58,7 milhões reportados em 2009, em decorrência de vários projetos, entre eles a modernização do ERP Prodesp e do Data Center. Neste último caso, destaque para a evolução tecnológica do ambiente robótico, que trouxe ganhos de agilidade no back-up de dados, graças à quadruplicação da velocidade de gravação. Outro destaque na modernização do Data Center foi o andamento do processo de virtualização, envolvendo servidores, storage e rede, que, entre outros benefícios, proporcionará a diminuição de custos operacionais e do consumo de energia, além de agilizar o atendimento às demandas. Os investimentos em virtualização ainda contribuirão para que a Prodesp busque sua quarta certificação, a ISO 14001.



Distribuição do Valor Adicionado

A Demonstração Consolidada do Valor Adicionado (DVA) tem como objetivo divulgar e identificar a riqueza criada pela Companhia durante o ano de 2010. Cumpriro seu papel de empresa socialmente responsável, a Prodesp gerou um valor adicionado de R\$ 270,6 milhões - 4,9% superior ao de 2009 (R\$ 258 milhões) -, o qual está distribuído da seguinte forma:



Desempenho Operacional Financeiro

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho. É calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os efeitos das receitas (despesas) financeiras líquidas, do imposto de renda e da contribuição social, da depreciação, da amortização e das receitas (despesas) não operacionais. O EBITDA em 2010 foi de R\$ 73,5 milhões, com a margem EBITDA ficando em 15,8%.

Valores em milhares de Reais	2010	2009
Receita Líquida	466.002	421.718
Custo dos Serviços Prestados	(367.431)	(327.051)
Lucro Bruto	98.571	94.667
Margem Bruta	21,2%	22,4%
Despesas Operacionais e PPR	(79.303)	(71.960)
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	19.268	22.708
Margem Operacional	4,1%	5,4%
EBITDA	73.502	68.739
Margem EBITDA	15,8%	16,3%
Lucro antes da reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	27.270	28.325
Margem Líquida (antes da reversão dos Juros sobre o Capital Próprio)	5,9%	6,7%
Lucro Líquido do Exercício	11.412	11.327
Margem Líquida	2,4%	2,7%
Lucro por Lote de Mil Ações do Capital - R\$	4,28	5,40
Quantidade de Ações	6.374.764.980	5.245.113.944
Patrimônio Líquido	338.636	312.795
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	3,4%	3,6%

Reconciliação entre o Lucro Líquido e EBITDA

Valores em milhares de Reais	2010	2009
Lucro Líquido do Exercício	11.412	11.327
Imposto de Renda	5.874	8.392
Contribuição Social	1.970	2.953
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	19.256	22.672
Receitas (despesas) Financeiras líquidas	8.829	9.908
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	12	36
Depreciação e amortização	45.405	36.123
EBITDA	73.502	68.739
Indicadores Financeiros	2010	2009
Liquidez Corrente	1,68	1,78
Liquidez Geral	1,71	1,82
Capital de Giro Líquido (R\$ milhões)	92,5	100,0

Outras ações e resultados

O ano de 2010 marcou o primeiro período de funcionamento da nova estrutura empresarial anunciada no final de 2009, que envolveu, entre outros pontos, a completa reorganização da Diretoria de Atendimento a Clientes e a criação de um Escritório de Produtos ligado à Superintendência de Tecnologia. Os primeiros resultados mostraram-se bastante positivos, não só pelo montante dos novos contratos assinados, mas principalmente pelo estreitamento do relacionamento com o cliente, proporcionando uma melhor visão de suas necessidades; a maior agilidade nas tratativas comerciais; a integração e melhoria do aproveitamento de recursos; o cumprimento dos prazos de entrega; e a identificação de novas oportunidades de negócio. Merecem destaque, ainda, o mapeamento e classificação dos produtos e serviços Prodesp, a análise de mercado com a pontuação das vantagens e desvantagens da Prodesp em relação aos concorrentes, e o planejamento de um portfólio comercial. Especificamente quanto à melhoria dos prazos de entrega, necessidade que foi identificada na Pesquisa de Satisfação do Cliente em 2009 e que tornou-se uma das metas corporativas da empresa em 2010, dos 100 entregáveis de produtos, serviços e projetos relacionados na respectiva meta, 97% deles ocorreram dentro dos prazos acordados com os clientes.

A metodologia PNPP - Processo de Negócios e Produtos Prodesp, que na reestruturação organizacional anunciada no final de 2009 passou a ser conduzida pela Superintendência de Tecnologia, avançou novos passos, com a conclusão da primeira fase do seu cronograma de implantação, que compreende o Fluxo de Negócio (composto pelos processos de recebimento e qualificação da demanda, elaboração da proposta e negociação com o cliente). Além do início de operação do Fluxo de Negócio Eletrônico, que permite que a Superintendência Comercial insira as demandas no sistema e que estas sejam acompanhadas e controladas tanto pelos respectivos gestores quanto pela diretoria da empresa, ocorreram, entre outras ações, o desenvolvimento do Plano de Capacitação e de Classificação Funcional, de acordo com as atribuições e papéis definidos na PNPP, o treinamento do corpo funcional envolvido e o estabelecimento da norma de utilização da metodologia em âmbito corporativo. Ao mesmo tempo, foi dado andamento às próximas etapas de implantação da PNPP, que envolvem o Fluxo de Projeto Eletrônico, o qual abrangerá as etapas que vão do planejamento à entrada em produção, e a sua integração com outros sistemas corporativos, como o GIP - Gestão Integrada da Prodesp e o ERP. Com a intenção de ouvir para melhorar, a Prodesp realizou uma nova edição da Pesquisa de Satisfação do Cliente, conduzida por instituto independente. Entre outubro e novembro de 2010, foram ouvidos 442 representantes de diferentes clientes da empresa, dos níveis estratégico, gerencial e operacional. A pesquisa mapeou todo o universo de clientes da Prodesp. Saber como o cliente avalia a empresa e o que espera dela tornou-se um requisito tão importante que passou a integrar o plano de metas anual da Prodesp. De 2009 para 2010, a despeito dos esforços empreendidos em diversas frentes, houve um decréscimo de 0,33 na nota que estabelece o nível geral de satisfação do cliente com a empresa: de 6,84 para 6,51. Mais importante do que os números em si, porém, sem minimizá-los, é que os resultados trouxeram cenários e avaliações que apontam oportunidades de melhoria que deverão ser trabalhadas em planos de ação pelas várias áreas da empresa.

No que tange a ações com reflexos direto no atendimento ao cliente, também merece ser mencionada a criação de um Núcleo de Gerenciamento de Projetos, no âmbito do Escritório de Projetos, da Superintendência de Tecnologia. A equipe do Núcleo passou a liderar de forma direta projetos específicos, assumindo, em conjunto com as áreas de negócios, a responsabilidade pelos resultados. A definição de quais projetos são geridos no novo formato é da diretoria da empresa. Já os demais projetos são apenas monitorados pelo Escritório de Projetos, que dá o apoio necessário aos respectivos gestores.

Dentro do Plano de Inovação e Gestão do Conhecimento (IGC) da Prodesp, foi implantado na rede corporativa um portal que tem como objetivo tornar-se um espaço para registro da cultura organizacional e a construção colaborativa do conhecimento tácito e explícito da Prodesp. Além de trazer conteúdo noticioso relacionado à empresa e a assuntos gerais, que podem ser livremente comentados pelos funcionários cadastrados, o portal oferece em sua plataforma web 2.0 recursos interativos para publicação de perfis e blogs temáticos. Em apenas seis meses, contabilizavam-se publicados mais de 600 perfis, 20 blogs e mil comentários. O projeto de portal 2.0 da Prodesp foi selecionado para apresentação pública, no final de 2010, no evento KM Brasil, da Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento. Paralelamente, em um trabalho conjunto do Comitê de IGC e da Diretoria de Produção e Serviços, deu-se início ao desenvolvimento do projeto Service Desk 2.0, que vai mapear, registrar, manter e disseminar o conhecimento necessário à solução de incidentes técnicos por meio da criação de comunidades de prática e de wikis de "erros conhecidos".

Ainda no que se refere à inovação, em estudo realizado pela IT Web, editora responsável pela revista InformationWeek Brasil, a Prodesp se situou na 24ª colocação do ranking das 100 + Inovadoras no Uso de TI, avançando 115 posições em relação ao ano de 2009, quando figurou no 139º lugar. Entre outros fatores que contribuíram para esse desempenho, além dos investimentos em tecnologia, estão ações como a padronização de processos com a metodologia PNPP; a nova estrutura organizacional; o uso da Pesquisa Anual de Satisfação do Cliente como fonte de informação para a melhoria de produtos e serviços; a criação do Sistema Integrado de Gestão de TI, ocorrida em 2009 e que tornou a Prodesp a primeira empresa no mundo a integrar documentação, métricas e política das normas ISO 9000, 27001 e 20000, além dos investimentos na qualificação e certificações ISO, levando a empresa a um novo nível de maturidade em relação à gestão de qualidade, segurança da informação e gestão de serviços de TIC. Em sua décima edição, o ranking reuniu 261 empresas com faturamento anual superior a 250 milhões e/ou investimento anual em TI acima de R\$ 5 milhões.

Reconhecendo em seus colaboradores seu principal patrimônio, a Prodesp realizou investimentos de aproximadamente R\$ 450 mil na capacitação de funcionários. Foram mais de 4,4 mil participações em cursos e outros eventos de caráter técnico e administrativo, totalizando 32 mil horas / homem de treinamento. Já para o Poupatempo foram direcionados à capacitação R\$ 594 mil, correspondentes a 8 mil participações e 261 mil horas / homem de treinamento. Os colaboradores da empresa também ganharam um portal Internet de relacionamento do Plano de Saúde Prodesp, concebido e desenvolvido dentro dos parâmetros determinados em portaria da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. Disponível para funcionários e seus dependentes, o portal oferece diversas novidades, como senha pessoal de acesso, busca de credenciados otimizada, inclusive com mapa de localização, e formulários de reembolso para download. A partir do portal, os usuários do Interior também podem acessar seus planos de saúde e odontológico. Em termos de melhoria de processos internos pela adoção de soluções informatizadas, pode ser mencionado no período o desenvolvimento de novos módulos do GIP - Sistema de Gestão Integrada da Prodesp, como aqueles voltados para a realização online de reuniões do Conselho de Administração, a emissão de Declarações de Transporte e a Análise e Avaliação de Riscos de Segurança da Informação. Também foi iniciado o processo de migração para um novo sistema ERP, que vai agregar novas funcionalidades em relação ao aplicativo atual e oferecer informações de melhor qualidade para os gestores da empresa, contribuindo para maior rapidez e eficácia nas tomadas de decisão. Foi desenvolvida, ainda, para implementação a partir do primeiro dia útil de 2011, uma solução de certificação digital para assinatura eletrônica, pela Gerência Financeira e Diretoria, de DCOs - Documento de Comprovação Orçamentária. Além de eliminar a impressão do documento em papel para assinatura manual, e de manter um arquivo detalhado, inclusive com hora, minuto e segundo em que o DCO foi autorizado, a solução permitirá que, em caso de necessidade, o documento possa ser assinado via Internet, a partir de qualquer local onde estejam os signatários.

Em consonância com os conceitos mais modernos de organização espacial de empresas, o layout interno do prédio da sede da Prodesp, em sua área de escritórios, foi totalmente remodelado. As paredes e divisórias que delimitavam salas e ambientes foram eliminadas, dando lugar a amplos espaços abertos que facilitam a integração dos funcionários e dos processos de trabalho; e permitem um melhor aproveitamento energético dos recursos de iluminação e ar-condicionado. No ano, a redução com os gastos de energia em relação a 2009, por exemplo, foi da ordem de 4,4%. Outra área que sofreu sensível redução nos seus gastos foi a de transporte. A análise e renegociação de contratos, aliada a uma nova metodologia de trabalho, que pondera a relação custo-benefício da operação, rendeu uma economia de cerca de 65% nos custos de transporte em relação ao ano anterior.

Quanto à responsabilidade sócio-ambiental, o destaque do ano de 2010 foram as iniciativas direcionadas para aproximar a Prodesp de uma das principais tendências no segmento de tecnologia da informação, a chamada TI Verde que, de modo simplificado, pode ser definida como a prática sustentável na produção e utilização dos recursos de informática, incluído aí o consumo de energia elétrica. Além do processo de virtualização em andamento no Data Center Prodesp, já descrito no capítulo "Evolução Tecnológica e Infraestrutura", foi instituído em meados de 2010 um Comitê de Gestão Ambiental que, em conjunto com outras áreas da empresa, elaborou a primeira análise de impacto ambiental da Prodesp, englobando ar, solo, recursos naturais e comunidade. Com o apoio de uma consultoria externa especializada, também foi consolidada a documentação do Sistema de Gestão Ambiental, um dos principais requisitos para que a Prodesp obtenha em 2011 a sua quarta certificação ISO, a 14001. Outras ações relevantes da empresa na área sócio-ambiental estão descritas detalhadamente no Relatório de Responsabilidade Social 2010, publicado ao final deste, após as demonstrações contábeis.

Senhores Acionistas,

Este relatório é o retrato do que foi a Prodesp em 2010. Uma empresa que participou ativamente, com seu conhecimento especializado, das mais variadas ações do Governo do Estado de São Paulo no sentido de melhorar o atendimento público ao cidadão paulista. Uma empresa que, para bem cumprir o seu papel, mais uma vez reafirmou seu compromisso com a inovação, o aumento de sua capacidade produtiva, o aprimoramento de sua cultura organizacional, as melhores práticas do mercado de tecnologia da informação e comunicação e, é claro, com as diretrizes estratégicas e operacionais do Governo do Estado de São Paulo.

Diretoria Executiva



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp
CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2010		2009		PASSIVO
	2010	2009	2010	2009	
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	79.132	82.639	Fornecedores (Nota 10)	81.886	70.539
Contas a Receber de Clientes (Nota 5)	117.188	111.780	Salários e Encargos Sociais	13.155	12.300
Estoques de Materiais (Nota 3j)	2.110	1.129	Provisão p/ Férias, Salários e Encargos Sociais	24.241	22.975
Outras Contas a Receber (Nota 3k)	16.958	22.125	Impostos a Recolher	9.542	10.331
Adiantamentos a Funcionários	2.159	2.191	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos (Nota 11)	7.405	10.667
Despesas do Exercício Seguinte (Nota 3k)	12.008	7.599	Contas a Pagar	810	654
	229.555	227.463		137.039	127.466
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo			Fornecedores (Nota 10)	105	-
Depósitos para Recursos e Outros (Nota 6)	8.045	8.201	Provisão para Contingências (Nota 12)	22.675	22.838
Outras Despesas Antecipadas (Nota 3k)	10.135	1.060		22.780	22.838
Contas a Receber de Clientes (Nota 5)	25.698	44.396	Patrimônio Líquido (Nota 13)		
Valores a Receber	108	118	Capital Social	318.929	294.628
Investimentos	23	23	Reserva Legal	5.147	3.783
Imobilizado (Nota 7)	140.202	103.738	Lucros Retidos	10.048	11.965
Diferido (Nota 8)	10.609	12.297	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	4.512	2.419
Intangível (Nota 9)	74.080	65.803		338.636	312.795
	268.900	235.636	Total do Passivo	498.455	463.099
Total do Ativo	498.455	463.099			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)		
	2010	2009
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	466.002	421.718
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(367.431)	(327.051)
LUCRO BRUTO	98.571	94.667
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Despesas gerais e administrativas:	(69.669)	(64.601)
Participação nos Resultados	(6.100)	(6.400)
Depreciação e amortização	(2.091)	(734)
Honorários da Diretoria e do Conselho	(2.303)	(2.054)
Outras Receitas	8.276	8.975
Resultado Financeiro Líquido	8.442	9.853
Juros sobre o Capital Próprio	(15.858)	(16.998)
	(79.303)	(71.959)
LUCRO OPERACIONAL	19.268	22.708
Resultado com baixa do Ativo Fixo	(12)	(36)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	19.256	22.672
Contribuição Social	(1.970)	(2.953)
Imposto de Renda	(5.874)	(8.392)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.412	11.327
Reversão Juros sobre o Capital Próprio	15.858	16.998
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	27.270	28.325
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL - R\$	4,28	4,79

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)							
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros Reserva Legal	Lucros Retidos	Sub-total	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	259.029	455	3.217	17.325	280.026	10.124	290.150
Integralização de Capital	27.904	(455)	-	(17.325)	10.124	(10.124)	0
Juros Sobre o Capital Próprio	7.695	-	-	-	7.695	-	7.695
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	2.419	2.419
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-	1.204	1.204	-	1.204
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	28.325	28.325	-	28.325
Proposta para destinação do Lucro	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	566	(566)	-	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(16.998)	(16.998)	-	(16.998)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	294.628	-	3.783	11.965	310.376	2.419	312.795
Integralização de Capital	14.384	-	-	(11.965)	2.419	(2.419)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	9.917	-	-	-	9.917	-	9.917
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	4.512	4.512
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	27.270	27.270	-	27.270
Proposta para destinação do Lucro	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	1.364	(1.364)	-	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(15.858)	(15.858)	-	(15.858)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	318.929	-	5.147	10.048	334.124	4.512	338.636

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)		
	2010	2009
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO AJUSTADO		
(+) Lucro Líquido do Exercício	11.412	11.327
(+) Depreciação / Amortização	49.134	39.131
(-) Provisões	1.588	9.634
(-) Resultado com baixa de Ativo Fixo	12	36
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	62.146	60.128
b) (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE		
(-) Contas a Receber de Clientes	9.588	2.904
(-) Despesas Antecipadas	(4.409)	3.112
(-) Outras Contas a Receber	5.199	(8.848)
(-) Estoques	(981)	(1)
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	9.397	(2.833)
c) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	(3.648)	12.256
(-) Impostos a pagar	(2.926)	(1.847)
(-) Salários e Encargos a Pagar	2.122	(900)
(-) Contas a Pagar	155	89
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	(4.297)	9.598
d) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	105	-
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	105	-
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	67.351	66.893
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Depósito para Recursos	155	(4.233)
(+) Contas a Receber de Clientes	16.956	23
(+) Outras Despesas Antecipadas	(9.074)	426
(+) Parcelamento de Obrigações a Fornecedores	-	-
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores	-	1.204
(-) Novos Imobilizados	(92.198)	(58.735)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(84.162)	(61.315)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Juros sobre Capital Próprio	8.791	8.998
(+) Integralização de Capital em Dinheiro (aporte)	4.512	2.419
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	13.303	11.417
(1 + 2 + 3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - VARIAÇÃO	(3.507)	16.995
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	82.639	65.644
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(3.507)	16.995
SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	79.132	82.639

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)					
	2010	2009		2010	2009
1) RECEITA BRUTA SERVIÇOS PRESTADOS	528.336	472.061			
Serviços Prestados	530.099	479.841			
Não Operacional	(12)	(36)			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.751)	(7.744)			
2) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	228.948	195.297			
Custo dos Serviços Prestados	195.655	169.436			
Despesas Operacionais	34.967	26.784			
Outros	(1.674)	(923)			
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	299.388	276.764			
4) DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	45.405	36.123			
5) VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	253.983	240.641			
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	16.649	17.320			
Receitas Financeiras	8.373	8.345			
Outras Receitas	8.276	8.975			
7) VALOR ADICIONADO BRUTO A DISTRIBUIR (5 - 6)	270.632	257.961			
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			%	%	
GOVERNO	113.486	107.952	42%	42%	
EMPREGADOS	128.533	120.429	47%	47%	
ACIONISTAS	15.858	16.998	6%	7%	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	11.411	11.327	4%	4%	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	1.343	1.256	0,50%	0,49%	
	270.632	257.961	100%	100%	



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp
CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada), com sede localizada na Rua Agueda Gonçalves, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo. As operações da Companhia concentram-se na execução de serviços de processamento de dados e tratamento de informações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos e executada serviços de processamento de dados de interesse de entidades privadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas da Companhia, para o período findo em 31 de dezembro de 2010 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão apresentadas em milhares de reais com observância da Lei 6.404/76 e incorporam as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e suas alterações posteriores.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Reconhecimento da Receita - As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, representam o valor a receber do correspondente volume de serviços efetivamente prestados.

	2010	2009
Receita Bruta dos Serviços Prestados	530.099	479.841
Deduções		
ISS	(14.940)	(13.738)
PIS/PASEP	(8.768)	(7.917)
COFINS	(40.389)	(36.468)
	(64.097)	(58.123)
Receita Operacional Líquida	466.002	421.718

b. Reconhecimento das Despesas - As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c. Provisão para Imposto de Renda - A provisão foi constituída, pela sistemática de lucro real, à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável, isto é, sobre o lucro do exercício ajustado nos termos previstos da legislação fiscal vigente.

d. Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída sobre o lucro tributável, mediante alíquota de 9%.

e. Apropriações do Lucro - De acordo com o estatuto social da Companhia e a Lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração para distribuição do lucro líquido, sujeita a ratificação na Assembléia Geral dos Acionistas, considera os juros sobre o capital próprio que incorporam o valor dos dividendos obrigatórios conforme previsão estatutária.

f. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos, com vencimento superior a 12 meses, pois seus clientes dependem de recursos governamentais.

g. Benefícios a empregados - Os benefícios concedidos aos empregados são de curto prazo e a Companhia os reconhece diretamente como despesa. São eles: salários e ordenados, férias, licença por doença remunerada, participação nos resultados, assistência médica, odontológica e medicamentos.

h. Estimativas - A Companhia não identificou nenhum ajuste decorrente de mudanças entre as normas contábeis brasileiras e internacionais vigentes.

i. Ajuste a valor presente - Os saldos de ativos e passivos de longo prazo não requerem atualização de ajuste a valor presente.

j. Estoques de Materiais - Os estoques correspondem a materiais de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou o valor de realização, dos dois o menor.

k. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes - Os tributos a recuperar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por impostos e encargos sociais. As despesas antecipadas representam principalmente contratos de locação de softwares, dando continuidade a política constante de atualizações tecnológicas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: O saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009 contemplam os rendimentos financeiros, em Fundos de Investimento de curto prazo de liquidez imediata e de baixo risco, auferidos e reconhecidos pró-rata até a data do balanço.

	2010	2009
Caixa	54	61
Bancos	257	240
Aplicação Financeira	78.821	82.338
	79.132	82.639

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES: Os valores a receber estão representados por serviços prestados substancialmente a órgãos públicos em geral.

CIRCULANTE:

	2010	2009
Administração Direta	55.314	58.809
Administração Indireta	9.679	8.308
Outros Poderes	14.250	24.287
Terceiros	37.945	20.376
	117.188	111.780

NÃO CIRCULANTE:

	2010	2009
Administração Direta	20.026	31.714
Administração Indireta	1.913	1.478
Outros Poderes	11.016	11.015
Terceiros	2.798	8.492
	35.753	52.699
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.055)	(8.303)
	25.698	44.396

6. DEPÓSITOS PARA RECURSOS E OUTROS: os valores são registrados pelo valor original e atualizados monetariamente pela TR mensal (depósitos para recursos) e pela SELIC acumulada (impostos a recuperar decorrentes de processos administrativos).

	2010	2009
Depósito para Recursos	2.812	2.712
Impostos a Recuperar	4.702	4.431
Outros	531	1.058
	8.045	8.201

7. IMOBILIZADO: Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens.

	Terrenos	Edifícios	Instalações	Beneficentárias	Equipamentos Operacionais	Equipamentos Não Operacionais	Veículos	Sub-total	Construções e Instalações em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2009	3.161	23.851	42.570	64.606	156.186	31.698	785	322.856	10	322.866
(+) Aquisições		170	8.759	79	50.789	1.262		61.089	278	61.368
(-) Baixas			360		24	0		384		384
(-) Transferências (entre Contas)			(10)	10		(13)		429		429
(=) Saldo em 31/12/2010	3.161	24.021	50.989	64.695	207.394	32.947	785	383.991	288	384.279
Depreciação Acumulada										
Saldo em 31/12/2009		(23.766)	(16.923)	(42.457)	(113.122)	(22.538)	(323)	(219.128)	-	(219.128)
(+) Aquisições		(12)	(2.260)	(1.936)	(18.702)	(1.673)	(97)	(24.679)	-	(24.679)
(-) Baixas					(11)	(0)	-	(11)	-	(11)
(-) Transferências (entre Contas)			0	(0)	(282)	(0)	-	(282)	-	(282)
(=) Saldo em 31/12/2010	-	(23.778)	(19.183)	(44.393)	(132.094)	(24.210)	(419)	(244.077)	-	(244.077)
Imobilizado Líquido										
Saldo em 31/12/2009	3.161	85	25.647	22.149	43.064	9.160	462	103.728	10	103.738
Saldo em 31/12/2010	3.161	244	31.806	20.302	75.299	8.737	366	139.914	288	140.202
Taxas Anuais		4,0%	5,0%	5,0%	20,0%	10,0%	20,0%			

8. DIFERIDO: formado por despesas pré-operacionais registradas pelo custo de aquisição e pela amortização acumulada.

	Taxas anuais %	2010	2009
Encargos iniciais de locação a amortizar	10	1.381	1.381
Gastos pré-operacionais	20	17.610	17.610
		18.991	18.991
Amortização Acumulada			
Encargos iniciais de locação a amortizar		(1.304)	(1.289)
Gastos pré-operacionais		(7.078)	(5.405)
		(8.382)	(6.694)
		10.608	12.297

9. INTANGÍVEL: representado por aquisição de softwares e reclassificação de Direitos de Uso e Logiciais mensurados pelo custo de aquisição e ajustados pela amortização acumulada, taxas anuais de 20% e 50%.

	R\$ mil
Custo Intangível Bruto	
Saldo em 31/12/2009	172.288
(+) Aquisições	31.215
(-) Baixas	(18)
(-) Transferências (entre Contas)	(436)
(=) Saldo em 31/12/2010	203.049
Amortização acumulada	
Saldo em 31/12/2009	(106.485)
(+) Aquisições	(22.766)
(-) Baixas	-
(-) Transferências (entre Contas)	282
(=) Saldo em 31/12/2010	(128.969)
Intangível (líquido)	
Saldo em 31/12/2009	65.803
Saldo em 31/12/2010	74.080

10. FORNECEDORES: São apropriados pelo efetivo recebimento de bens e serviços, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Em 31/12/2010 o montante total é de R\$ 81.991 mil (R\$ 70.539 mil em 31/12/2009).

11. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS: De acordo com a faculdade prevista na Lei 9249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 15.858 mil (R\$ 16.998 mil em 2009) e os contabilizou em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal, em contrapartida ao passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 5.208 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio.

O Estatuto da empresa prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Em 2010 a Companhia, a título de antecipação, efetuou pagamentos trimestrais aos acionistas, totalizando R\$ 6.316 mil (R\$ 7.081 mil em 2009).

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: A Administração da Companhia tem como procedimento o registro de provisões para contingências considerando a opinião de seus assessores legais, as informações disponíveis quando do encerramento das demonstrações financeiras e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento.

Em 31 de dezembro de 2010 os processos judiciais movidos contra a Companhia eram de natureza trabalhista (88%) e cíveis (12%). A provisão existente de R\$ 22.675 mil (R\$ 22.838 mil em 2009), cujos valores após registro são atualizados monetariamente pela TR mensal, está adequada para cobertura de eventuais perdas nos processos judiciais.

	R\$ mil
Saldo em 31/12/2009	22.838
(-) reversão de provisão	3.654
(+) atualização monetária	142
(+) provisão	3.349
Saldo em 31/12/2010	22.675

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL: É representado por 6.374.764.980 (5.911.891.821 em 2009) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, conforme segue:

Resumo	
Quantidade de Ações em 31/12/2009	5.911.891.821
Incorporações aprovadas na AGO/AGE de 22/04/2010	
Adiantamento para Aumento de Capital Social	46.072.289
Juros sobre o Capital Próprio	188.891.612
Lucros Retidos no Exercício de 2009	204.961.175
Resultado de Exercícios Anteriores	22.948.083
Total - Nova Quantidade de Ações a partir de 22/04/2010	6.374.764.980

b) RESERVA LEGAL: É constituída à razão de 5% do lucro líquido após a reversão do juros sobre o capital próprio apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei 6404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) LUCROS RETIDOS: Montante de R\$ 10.760 mil de 2009, conforme deliberação da Assembléia dos Acionistas, realizada em 22 de abril de 2010, foi incorporado ao Capital Social. O montante apresentado de R\$ 10.048 mil, em 2010 corresponde ao lucro líquido do exercício, após as destinações legais, será submetido à apreciação da Assembléia Geral Ordinária.

d) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL: O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 4.512 mil foi recebido do acionista controlador e a capitalização ocorrerá conforme previsto no artigo 14, item VIII, do estatuto social.

14. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS: Conforme estabelecido no artigo 4.º do Decreto Estadual n.º 41.497, de 26 de dezembro de 1996, a Companhia implantou o Programa de Participação nos Resultados baseado em metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas, entre a mesma e seus empregados. O montante previsto dessa participação no exercício de 2010 foi de R\$ 6.100 mil (R\$ 6.400 mil em 2009).

15. SEGUROS: A Companhia tem como política garantir seu patrimônio contra eventuais sinistros, por meio de cobertura por apólice de seguro. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Importância Segurada R\$ mil
Edificações, máquinas, equipamentos e utensílios	Empresarial/Master (multirisco)/Incêndio/Roubo	326.234
Veículos	Incêndio/Furto/Colisão	369
Acidentes pessoais coletivos	Morte/Invalidez	124
"Notebooks"	Queda/Danos elétricos/Roubo	559
Seguro de vida em grupo	Morte/Invalidez	13.313

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2010, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 11 de março de 2011.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES: A Companhia contratou, no início do segundo semestre de 2010, o inventário físico de todos os seus bens com o objetivo de conciliá-los com os respectivos registros do seu patrimônio imobilizado e concluir sobre o valor recuperável, a depreciação acumulada assim como o desgaste da vida útil desses bens.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP
Taboão da Serra, SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Conforme a nota explicativa nº 17 a Companhia contratou em 2010 uma empresa especializada para realização do inventário físico de seus bens, estando prevista sua conclusão para 2011.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

DEMETRIO COKINOS
Contador
CRC-TSP120.410/O-2

Registro CVM n.º 7.739

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2010

O Conselho Fiscal da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP reuniu-se para examinar e dar parecer, nos termos da legislação vigente e do estatuto da Sociedade, sobre o Balanço Patrimonial encerrado em trinta e um de dezembro de 2010 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Movimento das contas do Patrimônio Líquido, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa. Baseando-se nos exames e verificações que efetuou mensalmente nos balancetes da Empresa, no parecer final dos auditores independentes e nos esclarecimentos da diretoria, deliberou considerar as referidas Demonstrações Financeiras em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de março de 2011.

Carmem Aparecida Abad – Eunice Barboza Machado – Nelson Galdino de Carvalho

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL 2010

I - Introdução

Diante do desafio da busca constante da perenidade e como parte integrante de seus objetivos estratégicos, pelo terceiro ano consecutivo a Prodesp publica seu Balanço Social para divulgar as principais atividades de responsabilidade social empresarial desenvolvidas ao longo do ano de 2010 junto aos seus stakeholders (clientes, fornecedores, funcionários, acionistas e a comunidade na qual está inserida). Segundo José Luiz Ricca, especialista em Gestão Humana, Desenvolvimento Empresarial e Balanço Social, "somente sobreviverão as empresas que possuírem uma estratégia social". Nesse sentido, a elaboração e divulgação do Balanço Social é de extrema importância, pois representa um compromisso por uma sociedade melhor.

Vinculada à Secretaria de Gestão Pública do Governo do Estado de São Paulo, a Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada), tendo como principais acionistas a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPESP).

Com 41 anos, a Prodesp é uma empresa voltada para o cliente e para a qualidade no atendimento. Além de sua sede no município de Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo, a empresa possui unidades descentralizadas na Capital, proporcionando a seus clientes um atendimento mais próximo e efetivo. A missão e a visão da empresa estão alinhadas com seus objetivos estratégicos:

MISSÃO

• Compreender as necessidades de informação e comunicação de nossos clientes, proporcionando soluções inovadoras que contribuam para a eficiência e a qualidade das ações do setor público.

VISÃO

• Ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços ao setor público.

MUDANÇA DE PARADIGMAS

(-) MENOS:

(+) MAIS

Produto	Cliente
Dados	Informação
Limitações	Qualidade, Flexibilidade e Agilidade
Baixa auto-estima	Motivação e Satisfação Interna
Reação	Pró-Atividade
Sistemas	Processo
Fragmentação	Integração

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base nos resultados de pesquisas de satisfação do cliente e em orientações do Conselho de Administração, a Diretoria Executiva promoveu em 2009 a atualização dos Objetivos Estratégicos da companhia, que passaram a ser:

1. Formar e firmar conceito da Prodesp como prestadora de serviços;
2. Ampliar serviços sem aumento correspondente de estrutura;
3. Ampliar significativamente a confiabilidade, a robustez e a sustentabilidade dos serviços prestados aos clientes e à população;
4. Ampliar a qualidade dos serviços prestados, melhorando a imagem da empresa perante seu mercado;
5. Incrementar a participação, o profissionalismo e a confiança, garantindo a visão sistêmica dos funcionários da empresa;
6. Preservar o conhecimento e as experiências internas dos processos e regras de negócio dos mercados de atuação;
7. Incrementar a visibilidade e o conhecimento da Prodesp, tanto em seu mercado profissional, quanto em relação à população em geral;
8. Ampliar e melhorar esforços de responsabilidade socioambiental da empresa; e
9. Promover e instigar a inovação, visando ampliar a oferta de soluções às necessidades dos clientes.

II - Compromisso com os funcionários

CCI - Centro de Convivência Infantil Prodesp

Para os funcionários lotados na sede da empresa, em Taboão da Serra, a Prodesp oferece em suas instalações, desde 1994, um Centro de Convivência Infantil (CCI) voltado a crianças até a idade de cinco anos e onze meses. Com capacidade para atender 50 crianças, o CCI favorece a proximidade entre mãe e filho. Atualmente são atendidas 30 crianças com acompanhamento pedagógico e nutricional realizado por uma empresa terceirizada especializada. Para os funcionários lotados em outros municípios do Estado, a empresa segue o que determina a legislação.

Crediprodesp - Cooperativa de Economia e de Crédito Mútuo dos Trabalhadores da Prodesp

Em 1992, a empresa contribuiu para a criação de uma cooperativa de crédito voltada exclusivamente a seus funcionários, cuja atuação é regulamentada pela Lei 5.764/71. A Crediprodesp tem como objetivos a captação de recursos, empréstimo a taxas mais atrativas em relação ao mercado financeiro e orientação para o uso do crédito consciente e para o planejamento financeiro de seus cooperados.

Em 2010, em Assembléia Geral, os cooperados deliberaram a alteração do artigo 24º do Estatuto Social da Cooperativa, instituindo o Conselho de Administração como órgão administrador e fiscalizador com o intuito de refletir a Governança Corporativa na gestão da Crediprodesp, objetivando sua continuidade, além da geração de linhas de sucessão na administração.

O Conselho de Administração é composto por 5 membros, com mandato de 03 anos, sendo obrigatória, ao término de cada período, a renovação de, no mínimo, 2/5 (dois quintos) de seus membros.

Qualidade de Vida

A empresa atua como parceira na busca pelo bem-estar e qualidade de vida de seus colaboradores, oferecendo conhecimento e instrumentos para que o conjunto corpo/mente fique sempre em equilíbrio. Com o programa Bem-estar.com.você, a Prodesp disponibiliza no Portal Corporativo, o Vida Light, programa de reeducação alimentar para manutenção de um estilo de vida mais saudável, onde além das informações nutricionais, temos as calculadoras do Índice de Massa Corporal - IMC, utilizado como indicador geral de saúde e do Gasto Energético - GE, que calcula nossas necessidades diárias de proteínas, carboidratos, etc.

Em abril de 2010, a empresa revitalizou o espaço do Serviço Médico, envolvendo a reforma da estrutura física e alterações conceituais que resultaram na criação do Espaço Saúde e Bem-estar, focado na prevenção e qualidade de vida dos funcionários. Já em julho de 2010, nesse espaço, em parceria com a Prefeitura de Taboão da Serra, a Prodesp promoveu a vacinação contra a gripe H1N1 de funcionários na faixa etária de 40 a 50 anos, bem como gestantes e portadoras de doenças crônicas graves. A faixa etária escolhida representou um grupo não-elegível pela campanha do Ministério da Saúde.

Na 22ª Semana interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT), realizada em novembro de 2010, o tema discutido foi "Sustentabilidade: plante esta ideia", com duas vertentes, uma voltada para a questão da sustentabilidade e outra relacionada à pessoa.

Gestão do Conhecimento

Com as transformações vivenciadas nos últimos anos, as organizações brasileiras, tanto privadas quanto públicas, passaram a se conscientizar da importância da revisão dos seus modelos de gestão. Especificamente nas empresas públicas, a motivação está associada ao cumprimento de uma missão: atender com qualidade a prestação de serviços ao cidadão. A Prodesp não está fora desse ambiente. Sua nova visão estratégica, que redireciona o foco, da informação para o conhecimento, manifesta-se por meio da iniciativa de implantar e consolidar práticas de Inovação e Gestão do Conhecimento (IGC) na empresa. Isso representa a percepção, pela Prodesp, do conhecimento como um dos seus principais ativos.

Em 2010, o projeto de IGC da Prodesp se materializou com o lançamento da Prodesp 2.0, iniciativa que nasceu da transformação da antiga intranet em um portal corporativo, com ferramentas colaborativas que propiciam o registro do conhecimento e discussões pelos funcionários. Para a efetivação desse espaço colaborativo, foram desenvolvidas as seguintes funcionalidades:

- Área para cadastro do perfil de cada funcionário da organização, inclusive com a possibilidade de inclusão de foto;
- Serviço de busca de usuário por nome ou matrícula;
- Autenticação do usuário, com assinatura do Termo de Conduta Responsável;
- Área para comentários em notícias;
- Blogs abertos a comentários;
- Serviço de mensagens privadas entre os usuários autenticados;
- Ferramenta para acompanhamento das estatísticas do portal.

Como resultados de 2010, temos dois pontos altos: a seleção do projeto de Inovação e Gestão do Conhecimento Prodesp para ser apresentado no KM Brasil, evento organizado pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento; e a alta adesão dos funcionários à Prodesp 2.0, que em cerca de oito meses contabilizou mais de 650 usuários e 23 blogs temáticos, com cerca de 50 co-editores e 250 publicações. Com relação aos comentários, os números são ainda mais expressivos: perto de 1500 manifestações em notícias e blogs.

Parceria Empresa/Escola

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico dos funcionários e seus dependentes (cônjuges e filhos), estagiários e terceirizados da Prodesp, foram firmadas parcerias com instituições de ensino para a concessão de desconto nas mensalidades de seus cursos.

Atualmente, 38 escolas mantêm parceria com a Prodesp, entre IES (instituições de ensino superior), escolas de idiomas, escolas técnicas profissionalizantes e escolas preparatórias para vestibulares.

Programa de Bolsa de Estudos no Japão

Em acordo de cooperação técnica internacional entre a JICA - Agência de Cooperação Internacional do Governo Japonês e a Prodesp, são oferecidos bolsas de estudos no Japão, objetivando a formação de pessoal.

Desde 1996, foram disponibilizadas 16 bolsas para técnicos da Prodesp focadas em cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Assistência à Saúde e Farmacêutica

A Prodesp oferece a todos os seus empregados e dependentes um plano de Assistência à Saúde em dois padrões (enfermaria e apartamento), que, em 2010, atendeu a 1.849 funcionários e seus dependentes legais. Também disponibiliza Assistência Farmacêutica que custeia a compra de medicamentos em 50% (uso comum ou prolongado) e 100% (uso contínuo). No ano, as contribuições da Prodesp atingiram o montante de R\$ 17,3 milhões para a Assistência à Saúde e R\$ 2,5 milhões para a Assistência Farmacêutica.

Em 2010, foi implantado o Portal do Plano de Saúde Prodesp, que oferece, mediante senha pessoal de acesso, a versão eletrônica do manual do plano de saúde e formulários de solicitação de reembolso e adesão de dependentes, bem como busca georeferenciada de credenciados, facilitando o acesso aos locais de atendimento.

III - Compromisso com a comunidade

Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem - Coopjovem

A Prodesp apóia integralmente a Coopjovem, que desde sua fundação em junho de 1989 já atendeu mais de 1.000 jovens. Reunindo entidades sociais que trabalham com adolescentes, o objetivo da associação é treinar e desenvolver programas de socialização e iniciação profissional para menores de famílias de baixa renda do município de Embu/SP.

O apoio da Prodesp envolve a cessão de espaço físico para a realização de cursos como os de horticultura orgânica, panificação, engraxate, marcenaria e informática básica, bem como o fornecimento de alimentação, transporte para os adolescentes e liberação de horas para funcionários voluntários atuarem junto ao projeto.

Em uma horta na sede da empresa, os treinandos com idade entre 14 e 15 anos aprendem a preparar, adubar, limpar e manter canteiros, a plantar e replantar mudas e a colher. A produção é vendida aos próprios funcionários da Prodesp em uma "feira" semanal. No curso semiprofissionalizante de marcenaria, ministrado por dois instrutores e voltado para os jovens acima de 15 anos, são produzidos de brinquedos educativos a peças de decoração. Nas aulas de artesanato, os alunos são orientados para a reutilização de materiais e preservação do meio ambiente. Os produtos dos cursos de marcenaria e artesanato são comercializados em feiras, eventos, escolas, prefeituras e outros locais.

Os diferentes tipos de pães produzidos no curso de panificação são vendidos diariamente aos funcionários da Prodesp. Além da arte de fazer pães, no curso os adolescentes aprendem a fazer doces e salgadinhos e o pirão de "tarroz e feijão". Baseada nos estudos do médico e pesquisador José Eduardo de Oliveira Dutra, essa farinha, resultante da moagem de arroz e feijão em proporções específicas, é uma opção barata e de alto valor nutricional, complementando as necessidades diárias de aminoácidos do organismo, de acordo com os parâmetros da FAO (Food and Agriculture Organization), órgão das Nações Unidas.

Paralelamente aos cursos de iniciação profissional, os treinandos da Coopjovem têm aulas de inglês, aulas de habilidades interpessoais, marketing pessoal e noções de escritório ministradas por profissionais da área de Treinamento da Prodesp, sendo que no segundo semestre do ano letivo, os alunos passam por vivências em várias áreas da Prodesp, onde começam a adquirir experiência profissional e contato com o mundo corporativo. Além dos cursos, os alunos têm palestras educativas com temas pertinentes à faixa etária, como gravidez na adolescência, DST e orientação profissional, bem como participam de atividades sócio-culturais, como passeios que promovem a confraternização, a socialização e o aprendizado.

Cada grupo de 60 treinandos, com idades entre 14 e 17 anos e 11 meses, permanece na CoopJovem por um ano. Para se integrar ao projeto, é condição essencial que o adolescente frequente escola da rede pública de ensino. No site www.coopjovem.org.br estão disponíveis informações do projeto na íntegra e de como se inscrever para participar dele.

Campanha Papai Noel

Há 3 anos, a Prodesp participa da campanha Papai Noel dos Correios. Promovida há

mais de 20 anos, e considerada uma das maiores campanhas sociais natalinas do Brasil, essa ação de responsabilidade social responde, com o apoio de voluntários, cartas de crianças carentes de até 10 anos de idade que escrevem ao Papai Noel, enviando junto, sempre que possível, o presente solicitado.

Os Correios estabeleceram parcerias com escolas públicas, creches e/ou abrigos que atendem crianças em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, a campanha alinha-se a um dos Objetivos do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), denominado "Educação básica de qualidade para todos". Em 2010, os funcionários voluntários da Prodesp responderam e distribuíram presentes a 753 crianças, representando um aumento de 52% desde o primeiro ano da campanha na empresa.

Programa de Visitas Corporativas

Em 2010, em um trabalho conjunto das áreas de Assessoria de Comunicação, Gerência do Data Center e Comitê de Excelência em Qualidade, a Prodesp manteve o Programa de Visitas Corporativas, abrindo as portas para que estudantes de cursos técnicos e superiores das áreas de Tecnologia da Informação tivessem contato com uma empresa de seu segmento de formação. As visitas contaram com apresentação institucional e acesso monitorado ao Data Center, onde foi possível conhecer um pouco mais a empresa e a sua importância para o Governo do Estado de São Paulo e o cidadão.

Diversas Atividades de Cunho Social

Entre outras ações, a Prodesp participou das seguintes atividades em 2010:

- Campanha do Agasalho - como em anos anteriores, a Prodesp participou ativamente da Campanha do Agasalho 2010, promovida pelo Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (Fussesp). A arrecadação foi de 25.916 peças doadas por funcionários da empresa.

- Arrecadação de leite em pó para crianças soropositivas - durante os eventos Defensis 2010 - 1º Encontro Internacional de Segurança da Informação, realizado pela Prodesp de 18 a 20 de maio, e o Seminário de Tecnologia Prodesp, que aconteceu em 25 e 26 de agosto, foram arrecadadas cerca de 4 mil latas de leite em pó que foram entregues ao VÉR - Voluntariado Emílio Ribas, ONG que dá apoio a mais de 300 crianças soropositivas em tratamento naquele hospital. Estão descritas a seguir as principais ações sociais do total de 285 realizadas em 2010 pelos postos Poupatempo - programa do Governo do Estado de São Paulo vinculado à Secretaria de Gestão Pública e administrado pela Prodesp, que há mais de treze anos presta serviços de qualidade à população.

- Fundação Pró-Rim - aferição gratuita da pressão arterial; Campanha DST - AIDS; Abertura de sua Empresa - palestras ministradas pelo Sebrae; Dia Mundial de Combate a Diabetes - campanha da International Diabetes Federation e da Sociedade Brasileira de Diabetes; Vacinação contra a Poliomielite; Mutirão de Combate ao Colesterol; Mutirão contra Hepatite C; Abra a Boca para a Saúde e Oficina de Geração de Renda.

- Campanha de Conservação da Carteira de Trabalho - diante do resultado de uma pesquisa interna que revelou que 70% dos quatro mil cidadãos entrevistados estavam no Poupatempo em busca da segunda via da Carteira de Trabalho, desde 2008, mais de 80 atividades de conscientização foram realizadas. Em 2010, foram espalhados cartazes informativos nos Postos Poupatempo e outros locais de grande circulação, e entregue folheto a cada cidadão que foi solicitar a emissão do documento.

- Conscientização sobre Doação de Sangue - o Poupatempo São José dos Campos e a Secretaria Municipal de Saúde local promoveram campanha de conscientização sobre a doação de sangue com distribuição de folhetos e realização de palestras, atingindo 2 mil cidadãos.

IV - Gestão ambiental

Certificação em Gestão Ambiental - como requisitos básicos para obtenção do certificado ISO 14001 foram concebidas uma política e um sistema de gestão ambiental.

Ao mesmo tempo, foi criado um Comitê de Gestão Ambiental que é responsável pela proposição, execução e/ou acompanhamento de ações relacionadas à sustentabilidade no âmbito empresarial.

Ocorreu, ainda, a contratação de Certificadora para a ISO 14.001.2004, bem como a criação de áreas de descarte e processos de tratamento de papel, baseada na classificação dos 3 "R" - Reduzir: evitando a impressão; Reutilize: imprima uma página, use o verso; e Recicle: reutilize, coloque na área de descarte.

Com o intuito de se disseminar informações sobre a norma ISO 14.001, também foram realizadas ações de treinamento presencial, envolvendo 169 funcionários.

- Neutilização de Carbono - a empresa adotou a neutralização de carbono nos eventos Defensis 2010 - 1º Encontro Internacional de Segurança da Informação e Seminário de Tecnologia Prodesp. A partir de um inventário de gases-estufa emitidos com a produção e realização dos eventos, a Prodesp patrocinou o plantio de 183 mudas de árvores em área de reflorestamento da Mata Atlântica na cidade de Monte Alegre do Sul (SP).

Programa de Coleta Seletiva - com a preocupação contínua de minimizar impactos ambientais, a Prodesp encaminha as lâmpadas fluorescentes usadas para empresa especializada em desmontagem e reciclagem.

Aproveitamento de Água da Chuva - para atender a demanda de água para irrigação da horta da Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem - CoopJovem, instalada nas dependências da sede da empresa, a qual consome aproximadamente 6 mil litros/mês, há o aproveitamento da água da chuva (consumo não potável).

Aproveitamento de Energia Solar - outro projeto é o de aproveitamento de energia solar nas dependências da sede da empresa, por meio de 6 coletores de 1,90m X 1,05m. A energia captada está sendo utilizada para aquecer um reservatório térmico com capacidade para 800 litros d'água que são utilizados nos chuveiros dos vestiários.

Virtualização dos Servidores - seguindo a tendência de mercado denominada "TI verde", a Prodesp ampliou a virtualização dos servidores de seu Data Center. Trata-se de uma solução tecnológica que permite que um único servidor físico execute simultaneamente mais de um Sistema Operacional. Cada VM (Virtual Machine) possui independência de processamento, de espaço em disco e de memória, provendo serviços idênticos aos de um servidor dedicado sem perda de performance ou privacidade.

O Data Center da Prodesp hospeda 1041 servidores, sendo que 459 são virtuais (44%). A virtualização proporciona redução no consumo de energia elétrica, no uso do ar condicionado, do espaço físico, de cabamentos e portas em switch's, além de possibilitar gerenciamento centralizado e alta disponibilidade com custo mais baixo.

Usina de Geração de Energia Elétrica - em consonância ao planejamento estratégico, a fim de garantir a disponibilidade ininterrupta dos serviços de e-gov, em 2010 foram iniciadas as obras para construção da usina de energia em média tensão. Com esse projeto, a Prodesp se equipara à topologia e à arquitetura elétrica de alta performance utilizada pelos maiores Data Centers do mundo.

Com capacidade de geração de 3.200 KVA, por intermédio de 8 geradores de 400 KVA à base de diesel / biodiesel, atenderá tanto ao Data Center quanto ao complexo corporativo da sede.

Toda instalação será executada de acordo com as normas ABNT e com atendimento ao Decreto nº 8.468 de 08/09/76, que dispõe sobre a Prevenção e o Controle da Poluição, e ao Regulamento da Lei nº 997 de 31/05/76, que dispõe sobre o Controle da Poluição do Meio Ambiente. Para tanto, a usina terá um sistema de monitoramento contínuo com registro de teores de oxigênio, monóxido de carbono e outros parâmetros definidos pelas Resoluções 003/90 e 382/06 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Além do rígido controle ambiental, também foi planejada uma solução acústica que garantirá níveis de ruído máximo de apenas 55dB no período diurno e 50dB a noite. Esses números são inferiores aos de uma conversa em tom normal, que gera 60dB.

Para obter a aprovação da obra, a Prodesp elaborou Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI, com a declaração de que o empreendimento provocará movimento inexpressivo ao entorno e não modificará as relações da comunidade e das atividades já desenvolvidas no local". O relatório está cadastrado na Prefeitura de Taboão da Serra sob o nº E-34182/2010, disponível para toda a comunidade.

Ambiente Externo - desde 1980, dos seus 150 mil m² de área total, a Prodesp mantém 97 mil m² de área verde. Em 2010, com a decisão estratégica de se construir a usina de energia, que exigiu a retirada de 7 árvores que ficavam no espaço da obra, foram plantadas como compensação 150 mudas de espécies brasileiras no entorno do prédio da sede, elevando para 300 as árvores no local, das quais 73 são frutíferas. A escolha das espécies privilegiou a interação com a fauna e flora do entorno. As frutas atraem mais pássaros e o aumento da área verde melhora o controle da temperatura, já que regiões arborizadas costumam registrar entre 5°C a 9°C a menos do que em áreas cimentadas. As raízes das árvores também vão ajudar a controlar o risco de erosão nas áreas mais íngremes do terreno.

V - Governança corporativa

Conforme seu Estatuto Social, a Prodesp é administrada por um Conselho de Administração, formado por oito representantes, e uma Diretoria Executiva, composta por cinco membros, dos quais o presidente participa do Conselho de Administração. Tanto para conselheiros quanto diretores, o mandato é de 2 anos, sendo permitida a reeleição. Podem ser eleitos para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva, as pessoas naturais, residentes no país e de reconhecida capacidade técnica ou administrativa, devendo os membros do Conselho de Administração ser



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp
CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2010

acionistas. A sociedade também possui um Conselho Fiscal formado por no mínimo três e no máximo cinco membros, cujo funcionamento é permanente. As atribuições dos Conselhos de Administração e Fiscal são as fixadas na Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores, bem como aquelas que constam no Estatuto Social vigente.

Em 2010, em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da empresa deliberaram a inclusão do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, "Fica assegurada a participação de um representante dos empregados no conselho de administração, com mandato coincidente com os demais conselheiros". Cumprindo o Estatuto e evidenciando a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa – bases da boa prática em Governança Corporativa – a Diretoria Executiva convocou a eleição para Representante dos Empregados, com votação eletrônica, de acordo com as regras e os procedimentos constantes do Edital de convocação, amplamente divulgados através do Portal Corporativo.

VI – Diálogo com partes interessadas (consumidores, clientes, fornecedores e funcionários)

A Ouvidoria da Prodesp foi criada em atendimento à determinação da Lei de Proteção e Defesa do Usuário de Serviços Públicos (Lei 10.294, de 20/04/99). A função da Ouvidoria, que está diretamente ligada à Presidência da empresa, é a de representar o cidadão dentro da Prodesp, de forma independente e autônoma, estabelecendo com ele um canal direto de comunicação. A Ouvidoria também é um canal aberto para a manifestação de clientes, fornecedores e funcionários. Cabe ao Ouvidor, ao receber as manifestações, sejam de orientação, elogio, sugestão ou reclamação, respondê-las com presteza e atenção.

Em 2010, recebemos 49.339 manifestações, o que representa um aumento de 0,89% em relação ao ano anterior, amplamente justificado devido à expansão dos Postos Poupatempo (10 novos Postos inaugurados). Do total de manifestações, 17.959 eram de reclamações, sendo que todas foram prontamente atendidas e nenhuma referia-se a possíveis impactos causados pelas atividades da empresa

junto a comunidade local.

VII – Indicadores de Desempenho

São relacionados a seguir os principais indicadores da Prodesp no que diz respeito à responsabilidade social.

1. Produtividade: representa o desempenho econômico da Prodesp.

Indicadores de produtividade	2010	2009
Margem Bruta	21,2%	22,4%
Margem Líquida	2,4%	2,7%
Giro dos Ativos (Margem Líquida / Ativo Médio)	0,10%	0,11%
Retorno sobre Ativo Médio (Lucro Operacional / Ativo Médio)	46,4%	65,2%
Endividamento (Empréstimos + Financiamentos / Patrimônio Líquido conforme modelo Ethos)	47,2%	52,2%
Índice de Liquidez Geral	1,71	1,86

2. Diversidade: a Prodesp contrata seus empregados mediante concurso público, conforme estabelecido no artigo 37 da Constituição Federal e legislação complementar.

3. Trabalho Decente: demonstra o resultado da política da Prodesp na busca por cuidados com a saúde, segurança e condições de trabalho de seus empregados.

Itens	2010	2009
Média de horas extras por empregado / ano	56:37:00	51:02:00
Número de acidentes de trabalho por empregado / ano	11	19
Percentual dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados	0,6%	1,0%
Percentual dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviços, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER – Lesão por Esforço Repetitivo)	0,0%	0,0%
Percentual dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviços (Em 2010, ocorreu somente 01 acidente, fatal, no trajeto empresa-residência).	0,05%	0,0%

4. Compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade
A Prodesp, assim como nos anos anteriores, não possui analfabetos em sua força de trabalho.

5. Fornecedores

Como sociedade de economia mista, a Prodesp pauta sua conduta no princípio da legalidade, efetuando suas contratações mediante prévia realização de procedimentos licitatórios regidos pela Lei 8.666 de 21 de junho de 1993, suas posteriores alterações, a Lei 10.520 de 17 de julho de 2002 e demais aplicáveis à espécie. A conduta nesses moldes garante a observância do princípio constitucional da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para a Administração. Em 2010, foram realizadas 194 licitações, um acréscimo de 12,14% em relação ao ano anterior.

VIII - Demonstrativo do Balanço Social 2010 X 2009 (modelo IBASE)

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Receita líquida (RL)	466.002			421.718		
Resultado operacional (RO)	19.268			22.708		
Folha de pagamento bruta (FPB)	157.153			144.584		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.050	2,58%	0,87%	4.064	2,81%	0,96%
Encargos sociais compulsórios	59.858	38,09%	12,85%	56.201	38,87%	13,33%
Previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	19.764	12,58%	4,24%	15.824	10,94%	3,75%
Segurança e saúde no trabalho	88	0,06%	0,02%	70	0,05%	0,02%
Educação	73	0,05%	0,02%	67	0,05%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.144	0,73%	0,25%	1.397	0,97%	0,33%
Creches ou auxílio-creche	568	0,36%	0,12%	501	0,35%	0,12%
Participação nos lucros ou resultados	6.100	3,88%	1,31%	6.400	4,43%	1,52%
Outros	4.057	2,58%	0,87%	3.724	2,58%	0,88%
Total - Indicadores sociais internos	95.700	60,90%	20,54%	88.248	61,04%	20,93%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	53.628	278,32%	11,51%	51.752	227,90%	12,27%
Total - Indicadores sociais externos	53.628	278,32%	11,51%	51.752	227,90%	12,27%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	9.193	47,71%	1,97%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	22	0,10%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	9.193	47,71%	1,97%	22	0,10%	0,01%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2010			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.849			1.908		
Nº de estagiários(as)	80			53		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.020			986		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	833			860		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0			0,52%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	167			173		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0			0		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	47			51		

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010	2009
Número total de acidentes de trabalho	19	22
	2010	Metas 2011
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção e gerências	(x) direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) todos(as) + Cipa	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolverá
A previdência privada contempla:	() não se aplica	() não se aplica
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(x) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) não são considerados	(x) não serão considerados
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(x) apóia	(x) apoiará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa em 2010: 17.959	na empresa em 2009: 14.627
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	na empresa 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2010: R\$ 273.642 mil	Em 2009: R\$ 257.961 mil
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	41% governo 6% acionistas 47% colaboradores(as) 2% terceiros 4% retido	42% governo 7% acionistas 47% colaboradores(as) 0,49% terceiros 4% retido
7 - Outras Informações		
1) A Prodesp não utiliza mão-de-obra escrava infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.		
2) Não há registro de greve.		
3) Contato para esclarecimento sobre as informações declaradas: prodesp@prodesp.sp.gov.br		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O BALANÇO SOCIAL

AO Conselho de Administração e Acionistas da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP Taboão da Serra, SP

1) Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos parecer de auditoria sem ressalvas em 28 de fevereiro de 2011. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2 abaixo, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2) As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;

(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;

(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;

(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem sobre dados contidos no Balanço Social;

(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e

(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

3) Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4) Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

DEMETRIO COKINOS
Contador
CRC-1SP120.410/O-2

Registro CVM n.º 7.739

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Marcos Antonio Monteiro. **Vice-Presidente** - Bruno Caetano Raimundo. **Conselheiros** - Arnaldo Gobetti Junior, Daniel Eduardo Edelmuth, George Hermann Rodolfo Tormin, José Eduardo de Barros Poyares, Jussara Conceição Freire Moraes, Mário Bandeira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Mário Bandeira (até 12.01.2011)

Diretor Administrativo-Financeiro
Mário Bandeira (acumulando as funções de DAF, até 12.01.2011)

Diretor de Atendimento a Clientes
Marcos Tadeu Yazaki

Diretor de Serviços ao Cidadão
Gilmar da Silva Gimenes (a partir de 18.02.2011)
José Alexandre Pereira de Araújo (até 12.01.2011)

Diretor de Produção e Serviços
Douglas Viudez

Contadora
Mária de Fatima R. Tolentino - CRC n.º 1 SP 165.515/0-1